RELATÓRIO E CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2011
E
PARECER DO CONSELHO FISCAL

150.º Exercício

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 32.º dos Estatutos, a Direcção submete à apreciação e votação da Assembleia Geral o Relatório e a Conta de Gerência, respeitantes ao exercício de 2011, sendo de assinalar que, não obstante as crescentes dificuldades financeiras, foi possível continuar a dar cumprimento, de forma coerente e eficaz, ao Programa de Acção do ano findo, cuja execução contou com a empenhada e qualificada colaboração dos corpos sociais, de muitos associados e dos colaboradores da SHIP.

Salienta-se que o exercício de 2011 coincidiu com o 150.º aniversário da Sociedade Histórica, efeméride que mereceu de Sua Excelência o Presidente da República a condecoração da SHIP com o grau de membro honorário da Ordem Militar de Santiago da Espada e de Sua Alteza Real o Duque de Bragança o agraciamento da mesma com a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, sendo a Sociedade Histórica a única pessoa colectiva titular desta distinção.

Em 2011, perante o rumor da possível eliminação do Feriado Nacional do 1.º de Dezembro de 1640 – origem e condição "sine qua non" das demais efemérides evocadas com feriado – a SHIP, publicamente e por todos os meios à sua disposição, defendeu a manutenção do Feriado do 1.º de Dezembro, porquanto na inexistência da Restauração não existiriam Portugalidade, Língua e Cultura Portuguesas, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé, antigo Estado Português da Índia, onde a Língua Portuguesa teima em permanecer, Timor-Leste, Região Administrativa Especial de Macau, na qual a Língua Portuguesa é oficial, Estado de Malaca, cuja comunidade luso-descendente, além do seu crioulo neo-português, – o paupiá cristão – continua afectivamente ligada a Portugal, nem C.P.L.P. – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Quanto muito, a Região Autónoma Portugal, provavelmente mantendo o título honorífico de Reino, disporia do seu feriado autonómico, atendendo a que seria Madrid a definir a agenda dos feriados nacionais da Monarquia Dualista se não já da União Real Ibérica.

No ano findo, respectivamente, a 10 de Março e a 15 de Setembro foram aprovados os actuais Estatutos e o Regimento do Conselho Supremo, normativos que permitiram, por um lado, a possível empresarialização da SHIP e, por outro, o rejuvenescimento do seu Conselho Supremo.

No dia 30 de Junho tomaram posse os actuais corpos sociais, eleitos numa linha de continuidade e solidariedade para com os anteriores, sucedendo ao 23.º presidente, Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel, o 24.º e actual presidente, Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni, anterior vice-presidente do Conselho Supremo.

No dia 1 de Dezembro, a SHIP celebrou com o Conselho das Comunidades Portuguesas um protocolo de colaboração estratégica, o qual lhe permitirá designar delegados nos 102 países ou regiões, onde residem comunidades, recenseadas, de portugueses, luso-descendentes e luso-falantes, passando, efectivamente, a Sociedade Histórica a cobrir, com a sua massa associativa, presente e futura, e com os seus delegados os espaços imensos de Portugal e da sua Diáspora, bem como os quinze milhões de portugueses, residentes no país e no estrangeiro.

As Contas de 2011 apresentam-se equilibradas, com um resultado marginal positivo no valor de 3.007,66 euros € (três mil e sete euros e sessenta e seis cêntimos). No entanto, a situação financeira continua extremamente preocupante, quer na vertente do Serviço da Dívida – Dívida a Fornecedores, no montante de 64.272 € (sessenta e quatro mil duzentos e setenta e dois euros); Dívida à Caixa Geral de Depósitos, no de 58.153 € (cinquenta e oito mil cento e cinquenta e três euros) e a responsabilidade para com o Fundo Sande Lemos, no de 65.229 € (sessenta e cinco mil e duzentos e vinte e nove euros) – quer no rácio de despesas com o pessoal e respectivos encargos patronais, que se elevam a cerca de 51% dos custos de funcionamento.

O activo está avaliado em 1,4 milhões de euros e o passivo em 0,14 milhares de euros, ou seja, em 144,954 euros.

Pela primeira vez, as contas do exercício serão assinadas por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificadas por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no SNC – Sistema Nacional de Contabilidade.

O subsídio anual do Ministério da Defesa Nacional foi o menor de sempre – no montante de 6.000 € (seis mil euros) – o que se considera verba meramente simbólica, atentas as necessidades de investimento na manutenção e valorização do Palácio da Independência.

No exercício findo, a SHIP aprofundou o cumprimento do objecto estatutário da Defesa intransigente da Independência, Individualidade e Identidade de Portugal, da Língua e Cultura Portuguesas, em Portugal e na Diáspora, da comemoração das principais efemérides da Portugalidade, bem como da Manutenção do Feriado Nacional do 1.º de Dezembro, como condição "sine qua non" dos demais.

Seguidamente, são apresentadas as realizações mais importantes do centésimo quinquagésimo exercício, ou seja, do ano associativo de 2011.

A – ORGANIZAÇÃO.

1. ESTRUTURA DA SHIP E SITUAÇÃO DOS ASSOCIADOS.

Continuando a aumentar significativamente as actividades e o número de associados, manteve-se o quadro de pessoal, contando com nove colaboradores, o qual, por um lado, apresenta relativo sobredimensionamento, atenta a grave conjuntura financeira que a SHIP atravessa, por outro, garante a solução, atempada, de situações de emergência, como sejam as inúmeras diligências da Sociedade Histórica na Defesa do Feriado do 1.º de Dezembro, a Comemoração das Efemérides Nacionais ou o atendimento de milhares de crianças, jovens, idosos e turistas, portugueses e estrangeiros, que, diariamente, visitam o Palácio da Independência,

Procurou-se, na coerência da tradição de mandatos anteriores, gerir a SHIP, por forma descentralizada, com pelouros atribuídos aos membros da Direcção, garantindo-se o correcto acompanhamento de todas as áreas. Ao vice-presidente Major-General Joaquim Sérgio competem as relações com os Ministérios da Defesa e da Administração Interna, o Chefe do Estado-Maior General, os Chefes dos Estados-Maiores dos Ramos, o Comando General da GNR e a Direcção Nacional da PSP (Segurança do Palácio) assim como o acompanhamento dos protocolos, celebrados e a celebrar.

Ao vice-presidente Dr. João Luís Picão Caldeira cabem o pelouro financeiro e o acompanhamento da actividade dos Centros de Estudos e Comissões criados e a criar. Ao Director António Marques Francisco, a coordenação dos assuntos administrativos, recursos humanos, edições, comemorações e actividades desportivas. Ao Director José Valle de Figueiredo, as iniciativas culturais e relações com os Municípios e ONGS da Região Norte. Ao Director Augusto Moutinho Borges, a Galeria de Arte Fernando Pessoa, a Língua e Cultura Portuguesas e os Cursos, da iniciativa da SHIP ou de instituições que com esta mantenha estreitas relações de cooperação. Ao Director Eurico Ataíde Malafaia, a Biblioteca da Restauração, o Arquivo Histórico, o Museu da Restauração e da Independência, as obras no Palácio e nos seus Jardins. O Presidente reservou para si, além da coordenação dos trabalhos da Direcção, o planeamento estratégico, a representação institucional, as delegações, o Instituto D. Antão de Almada e a coordenação dos projectos Portugal Contemporâneo – Pensar Portugal; Portugal no Mundo, a cargo do recém-criado CEI – Centro de Estudos Internacionais, cujo director é o associado Embaixador Eurico Paes, e Memória de Portugal, cometida ao Instituto D. Antão de Almada, dirigida pelo Dr. Duarte Ivo Cruz.

No final de 2011, a SHIP tinha 1706 sócios. Durante o ano inscreveram-se 71 novos sócios e saíram 36, dos quais 19 por falecimento.

A distribuição dos associados por distritos, regiões autónomas e estrangeiro, bem como por categorias, é a seguinte:

SÓCIOS POR DISTRITOS, REGIÕES AUTÓNOMAS E ESTRANGEIRO	
AVEIRO	13
BEJA	2
BRAGA	11
BRAGANÇA	3
CASTELO BRANCO	24
COIMBRA	14
ÉVORA	12
FARO	56
GUARDA	6
LEIRIA	12
LISBOA	1349
PORTALEGRE	6
PORTO	53
SANTARÉM	14
SETÚBAL	55
VIANA DO CASTELO	4
VILA REAL	6
VISEU	6
PONTA DELGADA	7
ANGRA DO HEROÍSMO	8
FUNCHAL	8
ÁFRICA DO SUL	3
BÉLGICA	1
BRASIL	7
CANADÁ	3
DINAMARCA	1
ESPANHA	1
FRANÇA	2
ITÁLIA	2
MACAU	15
SUÍÇA	1
URUGUAI	1
TOTAL	**1706**

SÓCIOS POR CATEGORIAS	
SÓCIOS EFECTIVOS [a)]	1677
SÓCIOS CORRESPONDENTES	6
SÓCIOS HONORÁRIOS	3
SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS	17
SÓCIOS DE MÉRITO	32

a) 29 são também Sócios de Mérito

São sócios extraordinários:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.
- IMPRENSA NACIONAL/CASA DA MOEDA.
- BANCO ESPÍRITO SANTO, S.A.
- CÍRCULO EÇA DE QUEIRÓZ.
- COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE – MUNDIAL, S.A.
- SGC – SGPS, S.A.
- GODAL – INDÚSTRIA GRÁFICA E COMÉRCIO, LDA.
- REAL ASSOCIAÇÃO DE LISBOA.
- CASA DE SAÚDE DO SENHOR DA SERRA.
- MUNICÍPIO DA BATALHA.
- COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, S.A.
- MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, S.A.
- INSTITUTO INTERNACIONAL DE MACAU.
- FUNDAÇÃO MARIA MANUELA E VASCO DE ALBUQUERQUE D' OREY.
- GUIÃO – CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES.
- FUNDAÇÃO INATEL.
- HEPING CHEN.

2. ORGÃOS AUXILIARES E DELEGAÇÕES.

Continuaram os contactos com diversos Municípios, com a ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses, solicitando a sua colaboração para o desenvolvimento das actividades da SHIP. O envolvimento dos Municípios constitui a melhor forma de garantir o funcionamento estável e regular das nossas delegações e a descentralização geográfica das actividades.

Destacou-se, pela actividade realizada, a delegação do Porto.

O objectivo estratégico assenta num desejável acordo com a ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses, tendente a associar à SHIP os 308 Municípios de Portugal.

3. OBRAS NO PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA.

Em termos de obras, 2011 foi um ano de continuidade em intervenções que não tinham sido acabadas no ano anterior e algumas obras de restauro e recuperação de espaços, onde, entretanto, foi necessária a intervenção por degradação dos mesmos.

4. MUSEU DA RESTAURAÇÃO E DA INDEPENDÊNCIA.

Em 2011 deu-se prioridade à recuperação da sala, junto à cerca fernandina, que se encontrava totalmente obstruída por entulho, permitindo-se, assim, a vinda de uma equipa de arqueólogos do Município de Lisboa com o objectivo de sinalizar o local, dado o seu grande interesse patrimonial para a história da cidade de Lisboa. Foram encontrados, para além do arco gótico, que se julga ser uma das entradas da cidade, vestígios de uma cisterna.

B – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

5. CURSOS.

5.1 O Caminho de Santiago.

Com a coordenação e docência de D. Lourenço de Almada (Conde de Almada):

01 de Fevereiro – Santiago (apóstolo);
08 de Fevereiro – Santiago – Filho do trovão;
15 de Fevereiro – Lendas e história a ele associadas;
22 de Fevereiro – Santiago na iconografia;
29 de Fevereiro – O surgimento das peregrinações a Santiago e sua história, as razões da peregrinação e a atitude perante a mesma;
01 de Março – O Caminho iniciático e espiritual;
15 de Março – A assistência no Caminho de Santiago;
22 de Março – Os Caminhos da Europa e a Via Láctea;
29 de Março – Figuras importantes, portuguesas e estrangeiras, no Caminho português.

Seguiu-se um segundo módulo, também com a coordenação e docência de D. Lourenço de Almada:

02 de Maio – Características e Sinais do Caminho de Santiago;
09 de Maio – Visita de Estudo a um antigo Caminho de Santiago em Lisboa;
16 de Maio – Os caminhos Portugueses de peregrinação para Santiago de Compostela;
23 de Maio – Visita de Estudo ao local de partida da peregrinação de D. Manuel I;
30 de Maio – Preparação da "Peregrinação Compostelana", na actualidade.

5.2 História e Arquitectura Militar.

Com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges:

09 de Março – Do Castrejo à Reconquista. A defesa do Reino de Portugal (1147) a D. Dinis (1297);

16 de Março – De D. Dinis a D. João II: a definição da fronteira. O Tratado de Alcañices (1297). A introdução da arquitectura abalaustrada em Portugal;

23 de Março – D. Manuel I e as construções militares. O livro das Fortalezas de Duarte d'Armas (1509-1512). A importância histórica e arquitectónica da Torre de São Vicente (Torre de Belém);

30 de Março – A Guerra da Restauração/Aclamação (1640-1668) e o esforço militar. O apogeu da arquitectura militar abalaustrada: construção de Fortalezas na raia seca e de Fortes no litoral;

06 de Abril – Urbanismo nas Praças-Fortes. Equipamentos militares: Governos militares, Quartéis, Vedorias, Hospitais e Fábricas de Pão. Engenheiros militares e suas plantas. Elvas, Almeida e Valença do Minho: três exemplos nacionais;

08 de Abril – Arte e Cultura militar: património construído hoje. Recuperação arquitectónica e reconstituições históricas: as Feiras Medievais e as Invasões Francesas. Museus militares e identidade nacional.

5.3 Quatro Dimensões: Música e Canto, Cinema e Vídeo, Literatura e Poesia, Lugar e História.

Com a coordenação do Dr. Pedro Pyrrait:

18 de Outubro – Cultura Portuguesa: cantigas de amigo e de amor/Camões e sécs. XVI/XVII, convidada Dr.ª Cristina Viçoso;

25 de Outubro – Cultura Portuguesa (continuação).

5.4 Artes Plásticas e Literatura.

Com a coordenação da Mestre Paula Oleiro:

19 de Outubro – Introdução. A "exfrasis";

26 de Outubro – A intersecção da linguagem literária e da linguagem pictórica em artistas anglo-saxónicos (William Blake, John Banville e Philip Roth);

02 de Novembro – A intersecção da linguagem literária e da linguagem pictórica em artistas portugueses (Almada Negreiros);

09 de Novembro – António Pedro;

16 de Novembro – Saul Dias/Julio.

5.5 Arte e Sociedade.

Com a coordenação da Mestre Adélia Caldas:

20 de Outubro – Renascimento/renascimentos: A Arte e o novo conceito do Homem;

27 de Outubro – Renascimento/renascimentos: O estudo "científico" da Natureza;

03 de Novembro – A grande crise religiosa do século XVI e as repercussões na Arte: Os tempos de instabilidade e de dúvida;

10 de Novembro – A grande crise religiosa do século XVI e as repercussões na Arte: A Arte ao serviço da religião;

17 de Novembro – As monarquias Absolutistas e a Arte;

24 de Novembro – As grandes transformações económicas e político-sociais do século XVIII e a Arte: A "arte pensada" e a "arte sentida".

5.6 A Filosofia Portuguesa nos Séculos IV a XV.

Promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, com a coordenação do Dr. Henrique de Queiroz Nazareth:

05 de Abril – "Introdução Geral", pelo Prof. Doutor Pedro Calafate;

12 de Abril – "Antes da Formação da Nacionalidade: Potâmio de Lisboa", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;

19 de Abril – "Antes da Formação da Nacionalidade: Prisciliano", pela Prof.ª Doutora Margarida Simões;
03 de Maio – "Antes da Formação da Nacionalidade: Paulo Orósio", pelo Prof. Doutor Manuel Cândido Pimentel;
10 de Maio – "Antes da Formação da Nacionalidade: São Martinho de Dume", pela Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Sirgado Ganho;
17 de Maio – "Antes da Formação da Nacionalidade: Aprígio de Beja", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
31 de Maio – "Antes da Formação da Nacionalidade: Filosofia Luso-Árabe", pelo Prof. Doutor Renato Epifânio;
07 de Junho – "Escola Franciscana: Santo António", pela Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Sirgado Ganho;
14 de Junho – "Escola Franciscana: Álvaro Pais", pelo Prof. Doutor Pedro Calafate;
04 de Outubro – "Escola Franciscana: André do Prado", pelo Prof. Doutor Joaquim Cerqueira Gonçalves;
11 de Outubro – "Escola Franciscana: Gomes de Lisboa", pelo Prof. Doutor Joaquim Cerqueira Gonçalves;
18 de Outubro – "Pedro Hispano", pela Prof.ª Doutora Maria Leonor Xavier;
25 de Outubro – "D. Duarte", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
08 de Novembro – "Ética e Sociedade: Infante D. Pedro", pelo Prof. Doutor Pedro Calafate;
15 de Novembro – "Ética e Sociedade: João Sobrinho", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira;
22 de Novembro – "Ética e Sociedade: Diogo Lopes Rebelo", pelo Prof. Doutor Pedro Calafate;
29 de Novembro – "Prosadores Ascetas", pelo Prof. Doutor Paulo Borges.

6. CONFERÊNCIAS.

6.1 Ciclo de Conferências "Pensar Portugal", no âmbito das Comemorações dos 150 Anos da SHIP, coordenadas pelo então vice-presidente do Conselho Supremo, Dr. José Alarcão Troni:

09 de Fevereiro – "Reflexões sobre a Soberania de Portugal", pelo Ten. Coronel Brandão Ferreira;
22 de Fevereiro – "O Mar e a Universalidade da Língua Portuguesa", pelo Comandante Malhão Pereira;
09 de Março – "Portugal e as suas relações com os Países da C.P.L.P.", pelo Dr. João Loureiro;
23 de Março – "Portugal e a zona Euro", pelo Dr. Rui Carp;
13 de Abril – "Portugal no Século XXI: A Família e a Criança", pelo Coronel Dr. Luís Villas-Boas;
27 de Abril – Portugal no Século XXI: "A Família e o Idoso", pelo Dr. José Alarcão Troni;
06 de Maio – "Os desafios para a Igreja na Europa de Hoje", pelo Padre Doutor Duarte Barros da Cunha.

6.2 Conferências no âmbito da Biblioteca-Arquivo Histórico.

13 de Outubro – "D. Dinis e a grandeza do seu longo reinado", no âmbito dos 750 anos do seu nascimento, pelo Eng.º Eurico de Ataíde Malafaia;
10 de Novembro – "Entre Portugueses e Malaios – Reflexões em torno dos 500 Anos da Conquista Portuguesa de Malaca", pelo Prof. Doutor Paulo de Sousa Pinto.

6.3 Tertúlia Finis Imperii.

Promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar, a Liga dos Combatentes, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal e o Município de Oeiras.

26 de Outubro – Apresentação do 5.º livro da colecção Fim do Império "Arcanjos e bons demónios" do ex-alferes miliciano, Daniel Gouveia;

23 de Novembro – Ciclo Olhares sobre a Índia: Apresentação do livro "A Morte do Herói Português – Da Guerra em Angola à Invasão de Goa, um Testemunho", do Prof. Doutor Valentino Viegas. Apresentação do Prof. Doutor Adriano Moreira;

14 de Dezembro – Ciclo Olhares sobre a Índia: Apresentação do livro "Sirius", da autoria do Eng.º Marques da Silva. Apresentação do Coronel Carlos Matos Gomes.

6.4 Conferências avulsas.

06 de Abril – "Pessoa e o sentido da (im)perfeição", pelo Prof. Doutor Dionísio Vila Maior, promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal em parceria com o CLEPUL − Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias;

20 de Abril – "O Termalismo em Portugal – Memória de Passado ou Oportunidade de Futuro", pelo Dr. João de Almeida Dias, no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Água e Cultura;

05 de Maio – "A Estrada do Mar e as Matrizes Educacionais da Expansão Portuguesa", pelo Dr. João Abel da Fonseca;

02 de Junho – "Ecodesenvolvimento e Independência de Portugal", pelo Arq.º Paisagista João Reis Gomes;

16 de Junho – "O Selo Postal como Fonte de Aproximação dos Povos", pelo Dr. Eurico Lage Cardoso;

28 de Junho – "Músicas na Ibéria", pelo Dr. Pedro Pyrrait, em colaboração com o Instituto Cervantes de Lisboa;

08 de Novembro – "As chaves do Paraíso. Profecia e Alegoria na obra do Padre António Vieira", pelo Prof. Doutor Marcus De Martini, da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul (Brasil), promovida pela Casa da América Latina, Banco Santander Totta e Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

6.5 Conferências no exterior.

Em parceria com a Associação de Amizade Portugal-Japão, no âmbito das Comemorações do 150.º aniversário da assinatura do "*Tratado de Paz, Amizade e Comércio entre Portugal e o Japão*", a SHIP proporcionou aos utentes das Universidades/Academias Seniores da área metropolitana de Lisboa uma conferência intitulada "História das Relações Luso-Nipónicas", pela Mestre Ana Maria Proserpio.

19 de Janeiro – Universidade da Terceira Idade do Lumiar (UTIL);
22 de Fevereiro – Academia Sénior dos Olivais;
21 de Março – Universidade Sénior de Loures;
07 de Abril – Universidade Sénior de Sintra;
21 de Maio – Universidade Sénior de Manique (Cascais);
22 de Junho – Universidade Sénior da Junta de Freguesia de Santa Catarina.

6.6 Colóquios e Seminários.

14 e 15 de Fevereiro – Colóquio **"**A Obra e o Pensamento de António Telmo 1927-2010", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

04 de Março – Colóquio **"**Recordar Fialho de Almeida no centenário da sua morte", promovido pela Sociedade Histórica, contou com a moderação do nosso consócio jornalista Octávio dos Santos e com as intervenções da Prof.ª Doutora Isabel Pinto Mateus (Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho), do Prof. Doutor Ricardo Revez (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e do Mestre Duarte Drumond Braga (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa);

22 e 23 de Março – A Obra e o Pensamento de Eudoro de Sousa, promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

18 e 19 de Novembro – Comemorações dos 75 Anos do GAL – Grupo dos Amigos de Lisboa: "Lisboa: 1850 até ao Futuro", com os painéis temáticos: I – Desenvolvimento Urbano e Transportes. II – Equipamentos Culturais. III – Do Mutualismo ao Voluntariado, promovido pelo Grupo dos Amigos de Lisboa e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

21 e 22 de Novembro – Congresso Internacional "Portugal no tempo de Fialho de Almeida (1857--1911)", promovido pelo CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias e a Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

06 de Dezembro – Jornadas "Nos 200 Anos de Domingos Gonçalves de Magalhães", pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira. Apresentação das obras: "Miguel Real e o Pensamento Luso-Brasileiro", por Luís Manuel Bernardo e "Nova Águia", pelo Dr. João Bigotte Chorão, "A Medicina em Álvaro Ribeiro", por Rodrigo Sobral Cunha e "Cadernos de Filosofia Extravagante" n.º 3, por Pedro Martins e Renato Epifânio.

6.7 Homenagens.

No dia 24 de Janeiro, a Sociedade Histórica homenageou o Poeta e Sócio de Mérito António Manuel Couto Viana, numa sessão intitulada "Conviver com António Manuel Couto Viana – Homenagem com saudade".

7. VISITAS AO PALÁCIO.

Continuam a realizar-se, com frequência variada, as visitas ao Palácio da Independência. Dá-se a conhecer os jardins e algumas das salas e a sua importância no contexto histórico da cidade e país. Os visitantes são na sua maioria estudantes, membros de diversas instituições e turistas. As visitas são guiadas e têm a duração de hora e meia.

12 de Janeiro – Visita das Escolas do Lazer – INATEL;
19 de Janeiro – Visita da Escola EB1/JI da Bela Vista – Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azoia;
20 de Janeiro – Visita da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Lisboa;
21 de Janeiro – Visita do Grupo dos Amigos de Lisboa;
02 de Fevereiro – Visita do Grupo de York – Agremiação de franceses do distrito de Lisboa;
11 de Fevereiro – Visita da Escola Secundária de Odivelas. A visita foi complementada com uma outra guiada à Exposição Desenhos de Guaritas das Fortalezas e Fortes da Raia Portuguesa, do Pintor Marín Garcia, pelo Director Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges, do Núcleo de História e Arquitectura Militar Abalaustrada;
18 de Fevereiro – Visita aberta aos turistas;
23 de Fevereiro – Visita aberta aos turistas;
04 de Março – Visita da Associação de Arqueólogos e de Etnólogos;
17 de Março – Visita do Centro Social de São Boa Ventura, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
18 de Março – Visita aos jardins e aula de Doce de Laranja Amarga;
25 de Março – Visita aberta aos turistas;
28 de Março – Visita aos jardins e aula de Doce de Laranja Amarga;
14 de Abril – Visita aberta aos turistas;
18 de Abril – Visita "A história do Palácio e a sua relação com a Água", no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – Água e Cultura;
13 de Maio – Visita aberta aos turistas;
25 de Maio – Visita aberta aos turistas;
08 de Junho – Visita da Universidade Sénior de Queluz;
09 de Junho – Visita da Escola Profissional Almirante Reis;
15 de Julho – Visita aberta aos turistas;

18 de Julho – Visita aberta aos turistas;
22 de Setembro – Visita aberta aos turistas;
29 de Setembro – Visita aberta aos turistas;
02 de Dezembro – Visita do Externato Roseiral.

8. ENCONTROS CULTURAIS.

Dando continuidade aos encontros culturais promovidos por sócios, realizaram-se no decurso deste ano várias sessões pelo Círculo de Filatelia, coordenadas pelo consócio Dr. René Rodrigues da Silva. Os trabalhos culminaram com a participação na 5.ª Edição do Troféu Comendador Dias Ferreira, no âmbito das comemorações do 68.º aniversário do Clube Filatélico de Portugal, de 22 a 29 de Outubro de 2011, onde obteve a medalha de prata na classe temática e o 2.º lugar na classificação do público. Também foi atribuída a medalha de prata, a título individual, ao consócio Eng.º Fernando Correia.

Às terças, quartas e sextas-feiras continuaram, com muito sucesso, os encontros culturais, intitulados "Hora de Ler", "História e Histórias" e "Encontro de Poesia", coordenados, respectivamente, pelas sócias Dr.ª Élia Pereira de Almeida, Dr.ª Manuela Simões e Dr.ª Maria Leonor Telles.

Durante o ano, tiveram lugar vários encontros de confraternização entre os associados.

06 de Janeiro – Dia de Reis e Cantar as Janeiras;
21 de Março – Sessão Comemorativa da Primavera;
01 de Junho – Jantar cruzeiro no rio Tejo;
07 de Junho – Lanche-Convívio "Recordar as visitas culturais e convívios de 2010";
11 de Novembro – Magusto;
07 de Dezembro – Festa de Natal.

Salienta-se as "Oficinas de Artes e Letras", num total de treze sessões, sendo em cada uma tratado um tema específico. A coordenação e docência desta actividade esteve a cargo da Mestre Paula Oleiro e do Dr. Pedro Pyrrait.

13 de Janeiro – Lisboa;
27 de Janeiro – Mitos e Lendas;
10 de Fevereiro – Guerra;
24 de Fevereiro – Saudades;
10 de Março – Mulher;
24 de Março – Fogo;
07 de Abril – Sem Fronteiras. Sophia;
21 de Abril – Água;
05 de Maio – Sonho;
19 de Maio – Tempo das cerejas;
02 de Junho – La Bella Itália;
16 de Junho – Melancolia e morte;
30 de Junho – Festa da vida.

No dia 14 de Março realizou-se um encontro de prosa e poesia promovido por Ana Briz, intitulado "Mulher Arco-íris da Vida".

No dia 28 de Março foi feita uma projecção do filme/documentário "Cabala em Kabul", realizado pelo cineasta Dan Alexe, com a sua presença, promovida pelo Instituto Cultural Romeno.

No dia 16 de Maio o Embaixador Lauro Moreira declamou Poesia Lusófona.

No dia 28 de Junho realizaram-se as projecções dos filme "Camarón, la película", de Jaime Chávarri e "Fados", de Carlos Saura, seguidos no dia 29 de Junho pelo concerto "Recordando a Lorca y a la Argentinita", por Caracol Andador Jaime Lafuente (voz e percussão), Jesús Ronda (guitarra), Alberto Requejo (saxofone) e Chuchi Marcos (baixo), e em colaboração com o Instituto Cervantes de Lisboa.

No âmbito do protocolo existente com a associação "Danças com História", realizaram-se várias sessões com as escolas do espectáculo "Fogo que arde sem se ver", da autoria da própria associação e do actor José Henrique Neto.

No dia 5 de Dezembro realizou-se a projecção do documentário "Açai", com apresentação da Dr.ª Anete da Costa Ferreira.

Realizaram-se, ainda, várias e animadas tertúlias musicais intituladas "As cantigas que nós gostamos de ouvir", sob a orientação do Sócio de Mérito, Comandante Ferreira dos Santos, que semanalmente e depois bi-semanalmente animaram as tardes do Palácio.

9. TURISMO CULTURAL.

Numa iniciativa que visa o conhecimento de locais de interesse histórico-cultural português e a coesão social e territorial, pela prioridade aos municípios de maior interioridade e insularidade e ao desenvolvimento da respectiva restauração, comércio local e indústrias culturais (v.g. artesanato), realizaram-se treze excursões de Turismo Cultural destinadas aos associados e seus familiares. O Turismo Cultural da SHIP tem sido realizado em parceria com os Municípios visitados.

26 de Janeiro – Visita ao Crato – Flor da Rosa;
25 de Fevereiro – Visita a Montemor-o-Velho e à Vila de Tentugal;
25 de Fevereiro – Visita ao Museu Militar de Lisboa e à Exposição "Estabelecimentos Militares de Ensino Dependentes do EME", patente no referido Museu;
30 de Março – Visita a Campo Maior;
14 de Abril – Visita a Serpa;
18 de Maio – Visita ao Fluviário de Mora e Concelho;
09 de Junho – Visita ao Fundão – Rota das Cerejas;
29 de Junho – Visita a Vila Velha de Rodão/Cruzeiro e aldeia de xisto do Cobrão;
01 de Setembro – Visita a Campo Maior;
28 de Setembro – Visita a Portel e Alqueva;
18 de Outubro – Visita à Aldeia de Dornes, Sertã e Vila de Rei;
29 de Outubro – Visita a Mértola;
15 de Novembro – Visita Cultural ao Lugar dos Afectos e à Fábrica da Vista Alegre.

Procura-se alcançar a realização anual de vinte excursões de Turismo Cultural, com óbvia excepção do mês de Agosto, em que os serviços da SHIP se encontrarão encerrados para férias dos associados e colaboradores.

10. CONCERTOS CORAIS E INSTRUMENTAIS.

Continuou a desenvolver-se intensa actividade no campo da música, sempre orientada pelos consócios Maestro António Leitão e José Eloy Costa Paulitos.

28 de Janeiro – Coro Audite Nova de Lisboa, dirigido pela Maestrina Maria Clara Correia;
18 de Fevereiro – Quarteto com Fagote por Solistas da Orquestra Metropolitana;
25 de Fevereiro – Coro dos CTT, sob a direcção artística do Maestro António Leitão;
25 de Março – Coro de Câmara "Capela Polifónica Gaudemus", sob a direcção artística da Maestrina Maria Amélia Abreu;

29 de Abril – Coro da Escola Secundária Marquês de Pombal, sob a direcção artística da Maestrina Cristina Viçoso;

03 de Junho – Coro Orfeão da Praia, de Cabo Verde, em colaboração com o Grupo Coral Lisboa Cantat. Este último sob a direcção artística do Maestro Jorge Alves;

21 de Julho – Concerto Instrumental da Associação Portuguesa de Gaita de Foles;

28 de Outubro – Coro Cantabile e Coro do Ginásio Clube Português, sob a direcção artística do Maestro Fernando Cardoso;

29 de Outubro – Encontro de Coros: Grupo Coral da EDP, Coro do Instituto Nacional de Estatística e *Collada Villalba* de Espanha. Promovido pela Junta de Freguesia de Santa Justa;

25 de Novembro – Coral Vocal "Allegro", sob a direcção artística da Maestrina Tina Costa Pinto;

07 de Dezembro – Concerto de Natal pelo Coro do Clube Millennium BCP, sob a direcção artística do Maestro António Leitão.

11. EXPOSIÇÕES.

Promoveram-se várias exposições na Galeria Fernando Pessoa, algumas de iniciativa de sócios e outras de prestigiadas instituições que escolheram o Palácio da Independência para as suas mostras.

17 a 31 de Janeiro – Exposição "As 30 Melhores Imagens do V Concurso de Fotografia da *National Geographic"*, no âmbito do 10.º Aniversário da Revista National Geographic Portugal;

03 a 18 de Fevereiro – Exposição "Desenhos de Guaritas das Fortalezas e Fortes da Raia Portuguesa", do Pintor Marín Garcia, promovida pelo Núcleo de História e Arquitectura Militar Abalaustrada da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

22 de Fevereiro a 04 de Março – Exposição "O Bobo em Banda Desenhada", no âmbito das comemorações dos 200 anos do nascimento de Alexandre Herculano, promovida pela Delegação do Porto da Sociedade Histórica da Independência de Portugal;

21 a 31 de Março – Exposição de fotografia "As cores do tempo". Herança artística deixada pelos Judeus nas sinagogas da província romena da Moldávia, promovida em parceria com o Instituto Cultural Romeno;

04 a 14 de Abril – Exposição "Fernando Pessoa: génese dos heterónimos" de Joaquim Carvalho e "Aproximações a Fernando Pessoa" de Rouslam Botiev, promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, em parceria com o CLEPUL − Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias;

18 a 27 de Abril – Exposição de Pintura "Unidos na Arte";

25 a 31 de Maio – Exposição Filatélica "Viagem pela História de Portugal", promovida pelo Círculo de Filatelia da SHIP;

06 a 08 de Junho – Exposição "Passeios Culturais da SHIP";

16 a 30 de Junho – Exposição de Pintura "Vagueando na natureza entre a serenidade e a inquietação", pelo Eng.º Eurico Ataíde Malafaia;

12 a 28 de Junho – Exposição de Fotografia ID de João Henriques;

01 a 31 de Dezembro – Exposição "Lusitânia Pátria Minha", da pintora Maria Sobral Mendonça.

11.1 Exposições no exterior.

Promoveram-se, também, com a colaboração indispensável do nosso Director e Delegado do Porto, Dr. José Valle Figueiredo, três exposições itinerantes, intituladas; "A Guerra Peninsular na Literatura", "Amadis de Gaula – Cavaleiro Medieval" e "A Guerra Peninsular na Banda Desenhada". As exposições foram apresentadas nas localidades de Almeirim, Encourados (Barcelos), Felgueiras, Lamego, Moimenta da Beira, Mortágua, Montemor-o-Velho, Mosteiro de Pombeiro de Riba, Mealhada, Oliveira de Azeméis (Nogueira do Cravo), S. João da Madeira, S. Pedro de Ferreira (Lousada), Torre de Vilar, Torres Vedras, Trancoso, Tondela, Vale de Cambra e Vizela.

As três exposições fizeram-se acompanhar sempre com palestras de abertura sobre o tema que tiveram como orador o Dr. José Valle Figueiredo. Estima-se que tenham sido visitadas por cerca de 40 mil pessoas.

12. COMEMORAÇÕES.

A Sociedade Histórica promoveu, ainda, em parceria com o Guião – Centro de Estudos Portugueses, acções comemorativas das datas mais importantes da História de Portugal:

04 de Março – Comemoração do nascimento do Infante D. Henrique, com visita à Igreja e ao Museu de São Vicente de Fora. Seguiu-se da parte da tarde a romagem ao Panteão Nacional para uma homenagem junto do cenotáfio do Infante D. Henrique. Aqui o Infante foi evocado pelo Dr. Jorge Rangel, pelo Dr. Eugénio Ribeiro Rosa e pelo Comandante Eugénio Duarte Ramos;

10 de Junho – Participação nas comemorações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas. Romagem ao túmulo de Camões, no Mosteiro dos Jerónimos, com participação na Santa Missa. Após breve alocução do Dr. Jorge Rangel conclui-se, aqui, com a tradicional deposição de coroas de flores junto ao túmulo. As comemorações continuaram no Monumento ao Combatente no Forte do Bom Sucesso com assistência aos discursos, bênçãos e outra deposição de flores. Terminou a reunião no Salão Nobre da Associação Naval com um encontro de confraternização;

14 de Agosto – Participação nas comemorações do 626.º aniversário da Batalha de Aljubarrota. Missa no Campo de S. Jorge presidida por Frei Francisco Rodrigues. Alocuções do Dr. Gonçalo Couceiro, presidente do IGESPAAR e do Coronel Américo Henriques e deposição de coroas de flores pelas entidades presentes. Fecho das cerimónias no Mosteiro de Santa Maria da Vitória com deposição de novas coroas de flores, junto ao túmulo de D. João I, e homenagem aos Mortos pela Pátria. No fim do almoço de confraternização foi apresentado o n.º 6 dos Cadernos da Portugalidade, da autoria do Director da SHIP e também Director do Guião, António Marques Francisco. Seguiu-se uma romagem a Fátima, com a visita à exposição "Fátima – Luz e Paz";

25 de Outubro – As comemorações do 864.º aniversário da Tomada de Lisboa iniciaram-se com romagem ao Castelo de São Jorge, tendo sido deposta uma palma de flores junto à estátua do rei D. Afonso Henriques, seguindo-se uma visita ao Núcleo Museológico do Castelo. Após o almoço de convívio, no Espaço Fernando Pessoa, decorreu no Salão Nobre uma brilhante evocação da efeméride, proferida pelo Prof. Doutor António Pinheiro Torres, e seguida de uma apresentação musical de cavaquinhos pelo grupo da Universidade Sénior da Amadora;

08 de Dezembro – Condecoração da SHIP com a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, atribuída por Sua Alteza Real o Senhor D. Duarte Pio, Duque de Bragança e Grão Mestre da Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

13. CEDÊNCIA DE ESPAÇOS.

Dando continuidade à acção que nos últimos anos tem vindo a seguir-se no sentido de se manterem activos todos os espaços existentes, promovendo neles a presença de entidades ou actividades afins com os objectivos da SHIP, mantiveram-se os acordos estabelecidos.

13.1 Arcadas.

Espaço Padre António Vieira

Divulgação das actividades da Fundação Inatel e acompanhamento dos seus sócios.

Sala Andrade Moura

Exposição de mostra e venda de artesanato típico português e materiais apícolas, patente ao público durante todo o ano.

Arte

Exposição e venda de peças em bijutaria portuguesa, patente ao público durante todo o ano.

Bibliofilia

Manteve-se durante todo o ano uma exposição e venda de obras literárias e artísticas.

13.2 Piso 0.

Galeria Fernando Pessoa

De 17 a 31 de Janeiro – Exposição "As 30 Melhores Imagens do V Concurso de Fotografia da *National Geographic*", no âmbito do 10.º Aniversário da Revista National Geographic Portugal;

De 21 a 31 de Março – Exposição de fotografia "As cores do tempo". Herança artística deixada pelos Judeus nas sinagogas da província romena da Moldávia, promovida em parceria com o Instituto Cultural Romeno;

De 18 a 27 de Abril – Exposição colectiva de pintura, da autoria de Unidos na Arte;

De 12 a 28 de Julho – Exposição de fotografia ID, da autoria de João Henriques.

Instituto D. Antão de Almada

01 a 06 de Fevereiro – Ensaios de teatro, promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II;

06 de Março – Simpósio "Arquitectura e Liturgia", com a coordenação da Eng.ª Isabel Alçada Cardoso, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

13 de Março – Curso "A Igreja e a República", com a coordenação da Eng.ª Isabel Alçada Cardoso, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

26 de Março – Assembleia Geral do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

27 de Março – Simpósio "Arquitectura e Liturgia", com a coordenação da Eng.ª Isabel Alçada Cardoso, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

30 de Março – Encontro de Arquitectura dos espaços de culto, pelo Prof. Arq.º Francisco Berger, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

08 de Abril – Encontro "Actualidade e Cultura", pelo Prof. Arq.º José Duarte Gorjão Jorge, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

09 de Abril – Festa de Aniversário – Dr.ª Helena Alarcão;

14 de Abril – Lançamento do livro "Os Trancosanos", de Pedro Quadros Saldanha;

15 de Abril – Assembleia Geral – Academia Salerística de Portugal;

16 de Abril – Encontro de actualidade e cultura "A novidade das Encíclicas do Papa Bento XVI", pelo Prof. Doutor João César das Neves, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

27 de Abril – Encontro de Leitura "A Anunciação a Maria de Paul Chaudel", pelo Cónego Doutor João Seabra, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

29 de Abril – Encontro "Actualidade e Cultura", pelo Prof. Arq.º Francisco Berger, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

19 de Maio – Terceiras Jornadas de História Militar, promovidas pela Comissão Portuguesa de História Militar;

20 de Maio – Encontro de Arquitectura dos espaços de culto "Eclesiologia e Arquitectura: significado e realização", pela Eng.ª Isabel Maria Alçada Cardoso, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

21 de Maio – Lançamento do Livro "Nha Carlota – figura esquecida da História Guineense", do associado Eng.º António Estácio;

26 de Maio – Encontro de Arquitectura dos espaços de culto "Experiências e sentido dos espaços de culto das três religiões do Livro", pelo Dr. Pedro Paixão, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

01 de Junho – Encontro de Arquitectura dos espaços de culto "O mistério pascal de Cristo no coração da liturgia. A liturgia no coração da Igreja", pelo Cónego Luis Manuel Pereira da Silva, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

16 de Junho – Encontro de Arquitectura dos espaços de culto "Princípios gerais da arquitectura de Igrejas", pelo Arq.º Pedro Marques de Abreu, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

22 de Setembro – Assembleia Geral Extraordinária da Casa do Algarve;

23 de Setembro – Reunião, promovida pela Ordem dos Advogados;

30 de Setembro – Lançamento do livro "Traços da medicina na azulejaria de Lisboa", de Madalena Esperança Pina, promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

30 de Setembro – Encontros de Actualidade e Cultura "John Henry Newman: um olhar sobre o homem e a sua obra", pelo Doutor Miguel Hernandes e Dr.ª Aura Miguel, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

11 a 13 de Outubro – Mostra e leilão de livros, promovido por Livreiros Associados;

09 de Novembro – IX Colóquio Tobias Barreto "Miguel Real e o pensamento Luso-Brasileiro", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

09 de Dezembro – Apresentação de Revista "Finis Mundi – a última cultura", por António Marques Bessa e Alain Benoit.

13.3 Piso 1.

Salão Nobre

Neste espaço nobre do Palácio foram realizados muitos eventos, entre eles os seguintes lançamentos e apresentações de livros:

18 de Janeiro – "Luís Vaz de Camões: poeta – mundo com uma vida", da autoria de Luís Crespo de Carvalho;

17 de Março – "As Invasões Napoleónicas – desde a ida da Família Real para o Brasil até às Linhas de Torres (1807-1811)", da autoria do Coronel José Custódio Madaleno Geraldo, promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

04 de Maio – "Salazar e a Revolução em Portugal", da autoria de Mircea Eliade, promovido pelo Instituto Cultural Romeno e o CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias;

20 de Junho – "Nha Bijagó", da autoria do Eng.º António Estácio;

27 de Julho – "Infanta Rebelde", da autoria de Rachel Ochoa;

28 de Julho – "Provérbios Europeus", promovido pela Associação Internacional de Paremiologia;

31 de Outubro – "Um espião nas descobertas" – 3.º volume da trilogia, da autoria de Cristina Malhão Pereira;

10 de Novembro – "General Silva Freire", da autoria do Coronel António Lopes Pires Nunes, promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar.

Considerando a imponência da sala e a possibilidade desta acolher elevado número de presenças, realizaram-se, ainda, no Salão Nobre os seguintes outros eventos:

04 de Janeiro – Assembleia Geral da Câmara dos Solicitadores;

11 de Fevereiro – Sessão Cultural "Fogo que arde sem se ver", pela Associação "Danças com História";

02 de Março – Conferência "Urbanismo, Mar, Pescas e Turismo", promovida pela Casa do Algarve;

14 de Março – Encontros de prosa e poesia "Mulher Arco-íris da Vida", da autoria de Ana Briz;

16 de Março – Conferência "Regionalismo", promovida pela Casa do Algarve;

30 de Março – Conferência "Educação, Saúde e Toxicodependência", promovida pela Casa do Algarve;

31 de Março – Encontro sobre actualidades, com a participação do Prof. Doutor João César das Neves e Dr. José Ribeiro e Castro, promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

16 de Abril – Assembleia Geral Nacional Ordinária da Associação dos Deficientes das Forças Armadas;

14 de Outubro – Encontro Cultural "Comentário aos discursos da recente visita de Estado de Bento XVI à Alemanha", pelo Monsenhor Duarte da Cunha e Cónego João Seabra, com a coordenação da Drª. Aura Miguel e promovido pelo Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano;

29 de Outubro – Concerto Coral – Encontro de Coros, promovido pela Junta de Freguesia de Santa Justa;

10, 11, 17 e 18 de Novembro – Teatro "O crime da Aldeia Velha", pelo Grupo "A Velha Escola";

De 15 a 17 de Novembro – XX Colóquio de História Militar "A Guerra Peninsular em Portugal (1810--1812). Derrota e perseguição. A invasão de Massena e a transferência das operações para Espanha", promovido pela Comissão Portuguesa de História Militar;

18 e 19 de Novembro – Colóquio "Lisboa: 1850 até ao futuro", promovido pelo Grupo Amigos de Lisboa;

21 e 22 Novembro – Colóquio "Portugal no tempo de Fialho de Almeida (1857-1911), promovido pelo CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias;

28 de Novembro – Jantar da Conjura, o qual reuniu Sua Alteza Real o Duque de Bragança com os presidentes dos órgãos sociais da SHIP e os representantes dos Conjurados de 1640;

09, 15 e 16 de Dezembro – Teatro "O crime da Aldeia Velha", pelo Grupo "A Velha Escola".

Sala dos Azulejos

De 01 a 30 de Junho – Aulas de dança e cursos, promovidos pela UNISI – Universidade Sénior.

Sala do Conselho Supremo

14 e 15 de Fevereiro – Colóquio "A obra e o pensamento de António Telmo 1927-2010", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

22e 23 de Março – Colóquio "A obra e o pensamento de Eudoro de Sousa", promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

De Abril a Junho, todas as terças-feiras – Curso, promovido pelo Instituto de Filosofia Luso--Brasileira;

De 01 a 31 de Outubro – Cursos, promovidos pela UNISI – Universidade Sénior;

04, 11, 18 e 25 de Outubro – Curso, promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

De 01 a 30 de Novembro – Cursos, promovidos pela UNISI – Universidade Sénior;

08, 15, 22 e 29 de Novembro – Curso, promovido pelo Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

De 01 a 12 de Dezembro – Cursos, promovidos pela UNISI – Universidade Sénior;

06 de Dezembro – Curso, no âmbito dos 200 anos de Domingos Gonçalves de Magalhães, pelo Prof. Doutor António Braz Teixeira. Apresentação das obras "Miguel Real e o pensamento Luso-Brasileiro", por Luís Manuel Bernardo, "Nova Águia", por João Bigotte Chorão, "A medicina em Álvaro Ribeiro", por Rodrigo Sobral Cunha e "Cadernos de Filosofia extravagante" – n.º 3, por Pedro Martins e Renato Epifânio, promovido pelo Instituto de Filosofia Luso- Brasileira.

Sala de Convívio

17 de Maio – Reunião da Comissão Portuguesa de História Militar;

31 de Maio – Ensaios de Teatro, pela EGEAC;

De 01 de Outubro a 15 de Dezembro – Aulas de Dança, promovidas pela UNISI – Universidade Sénior.

13.4 Parque de estacionamento.

05 de Outubro – Apoio a filmagens – Produtora Albiana Films.

13.5 Outros espaços.

Uma Área do Piso 1 – cedida à Comissão Portuguesa de História Militar;

Uma Sala no Piso 1 – cedida ao Instituto de Filosofia Luso-Brasileira;

Uma Sala no Piso 2 – cedida ao Guião – Centro de Estudos Portugueses;

Uma Sala no Piso 2 – cedida ao Instituto Internacional de Macau;

Uma Sala no Piso 2 – cedida ao Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano.

14. EDIÇÕES E LANÇAMENTOS DE LIVROS.

A Sociedade Histórica congratula-se pela diversidade de obras cujo lançamento foi realizado nas suas instalações:

16 de Março – Apresentação do livro "Não Morras até ao Verão", do Prof. Manuel Dias. A apresentação esteve a cargo da Mestre Paula Oleiro;

12 de Abril – Apresentação das revistas "Nova Águia" e "Letras com Vida", promovida pela SHIP, CLEPUL e Revista "Nova Águia";

09 de Novembro – Apresentação do livro "Casas de Escritores no Douro", com textos da autoria de Secundino Cunha e fotografias actuais de Sérgio Freitas. Apresentação da obra a cargo do Dr. João Bigotte Chorão, promovida pela Opera Omnia e pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

15. BIBLIOTECA.

Numa das primeiras reuniões do seu mandato tomou a Direcção conhecimento da existência do Auto de Cessão, de 5 de Janeiro de 1942, do Palácio da Independência à SHIP por parte do Estado, no qual concretamente se refere à obrigatoriedade da SHIP criar no Palácio o Museu da Independência (Restauração) e "desenvolver e melhorar com carácter de especialidade a Biblioteca existente numa linha de orientação, visando dar-lhe o carácter de Biblioteca da Restauração".

Visivelmente esta linha de orientação não foi respeitada em consequência de sucessivas doações que, embora enriquecendo a Biblioteca, a desviaram da linha de orientação definida pelo Estado.

De certo modo, o Auto de Cessão liga a Biblioteca ao Museu. A ideia deste último veio a ser prejudicada no tempo, conforme documentos existentes, pelo desvio oficial para o Palácio Nacional de Vila Viçosa de certos valores de carácter museológico, nomeadamente de trabalhos de pintura, como se comprova documentalmente por registos existentes no Arquivo Histórico da Academia das Ciências de Lisboa, embora pertencentes à SHIP, e já recuperados como consequência de decisão do Prof. Doutor Arantes e Oliveira, Ilustre Presidente daquela Academia.

A Direcção entende que o Palácio, em si mesmo, é um Museu e, por isso, tem destacadas preocupações de no seu mandato, tentar reforçar esta ideia, iniciando por uma revisão e implantação correcta no Palácio daquilo que existe, nomeadamente algum mobiliário antigo, e aproveitando o que seja possível do acervo documental existente numa pequena área denominada Espaço Evocativo, hoje integrada na própria Biblioteca, com o devido destaque, procedendo-se à revisão do espólio existente, inventariado e parcialmente digitalizado, tal como o Arquivo Histórico para lhe proporcionar uma apresentação de natureza museológica.

Por outro lado, na Sala de Leitura, ocorrerá a criação de uma destacada secção de História Militar, esquematizando-se soluções na desejável lógica de não nos esquecermos de tudo quanto possua características culturais significativas da Expansão Portuguesa no Mundo. Somos levados a crer que, considerada a carência de meios financeiros, toda esta remodelação só possa estar concluída no fim do actual mandato. Ainda no âmbito da Biblioteca, não queremos deixar de assinalar o esforço de beneficiação do Jardim Histórico e zonas museológicas que o integram, e Sala dos Conjurados e Muralha Fernandina, áreas do maior interesse nas Visitas ao Palácio, que a Sociedade procura estimular, sobretudo através de uma acção concreta junto do Ministério da Educação e do sistema educativo.

O Director responsável pela Biblioteca admite poder vir a estabelecer uma aproximação cultural muito significativa com os sócios da SHIP, logo que concluída a instalação da Sala dos Sócios na área pré-destinada.

16. NÚCLEO FEMININO.

As Tardes no Palácio; actividade que continua a realizar-se tanto na Sala do Núcleo Feminino, no Palácio da Independência, como no exterior, em visitas e encontros culturais, realizou, ainda, um recital de poesia e uma conferência**.**

14 de Junho – "Poesia e Música do século XX no Palácio Foz", pela Dr.ª Manuela Machado e a Dr.ª Maria Amélia Pinto;
21 de Junho – "D. João de Castro – Vice-Rei da Índia", pela Dr.ª Maria de Jesus Caimoto Duarte.

Ciclo de conferências "Quem quer livrar-se do livro?", promovido em parceria com a Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas:

15 de Março – "O suporte da escrita desde a origem à actualidade", pelo Dr. Adérito Tavares (Universidade Católica Portuguesa);
12 de Abril – "Nas origens da *Galáxia Gutenberg* e a Imprensa entre 1450 e 1550", pelo Prof. Doutor José Miguel Sardica (Universidade Católica Portuguesa);
10 de Maio – "A Biblioteca: um olhar para o Futuro", pelo Prof. Doutor Jorge Couto (Biblioteca Nacional de Portugal);
07 de Junho – "Que livro para o século XXI?", pelo Prof. Doutor José Afonso Furtado (Fundação Calouste Gulbenkian e Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

17. RELAÇÕES COM O EXTERIOR.

24 de Maio – Cerimónia da assinatura de protocolos com o Clube Filatélico de Portugal, a Sociedade de Geografia de Lisboa e o Rotary Clube de Lisboa.

A Direcção estabeleceu contactos com os órgãos de soberania e os responsáveis de outros organismos, como Presidência da República, Presidência da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares e Secretários de Estado da PCM, Ministro e Secretário de Estado da Defesa Nacional, Chefe do Estado Maior-General das Forças Armadas, Chefes dos Estados-maiores do Exército, Armada e Força Aérea, Ministérios, Associações, Editoras, Fundações, Câmaras Municipais, Universidades e Escolas, bem como inúmeras entidades de referência no sector empresarial.

18. PRÉMIOS CULTURAIS.

18.1 Imprensa Regional.

O prémio destina-se a galardoar artigos publicados pela Imprensa Regional, no ano anterior, que salientem os valores que contribuem para a definição e reforço da Independência de Portugal e da Identidade do País nos seus aspectos culturais, políticos e económicos.

O júri foi constituído pelo Dr. Carlos da Silva-Gonçalves (que presidiu), Dr.ª Noémia Leitão, Dr.ª Joana Ramada Curto, D. João de Castro de Mendia, Conde de Resende e o sócio de mérito Hélder Sobral Mendonça.

Concorreram ao prémio dezasseis trabalhos jornalísticos: A saber: "Paço de Arcos: A minha viagem ao Centro Histórico", de José Santos, publicado n'*A Voz de Paço d' Arcos*; "Os Colmeenses na Guerra", de Sandra Duarte, publicado no *Notícias Colmeias*; "A região da guerra de Flandres", de Joaquim Santos, publicado no *Notícias Colmeias*; "Unidade, historicidade e consciência regional", de Eduardo Ferraz da Rosa, publicado no *Expresso das Nove* e n' *A União*; "O Touro – breves notas históricas e culturais", de Mário Justino Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche*; "O Templo Romano de Évora", de Mário Justino Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche*; "Hospital de Nossa Senhora do Pópulo", de Mário Justino Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche;* "Democratas" tentam silenciar opiniões diferentes, de Abel Matos Santos, publicado n' *O Jornal de Coruche;* "Portugueses na Índia: Vaidade Ultrajada", de José Freire da Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche;* "São Tomé de Meliapor, cidade portuguesa esquecida", de José Freire da Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche*; "A Manifestação pela família verdadeira e contra o casamento gay", do Ten-coronel João José Brandão Ferreira, publicado n' *O Jornal de Coruche*; "O 25 de Abril, o Ultramar e os nossos mortos", do Ten-coronel João José Brandão Ferreira, publicado n´ *O Jornal de Coruche*; "O aniversário 207 do Colégio Militar", do Ten-coronel João José Brandão Ferreira, publicado n' *O Jornal de Coruche;* "Manuel Alegre, «combatente» por quem?", do Ten-coronel João José Brandão Ferreira, publicado n' *O Jornal de*

Coruche; "Portugal está à deriva", de João Gomes, publicado n' *O Jornal de Coruche* e "Palacete da Arcada é hoje Regimento de Artilharia Anti-Áerea", de Ana Cláudia Oliveira Silveira, publicado n' *O Correio da Linha*. Todos em periódicos nacionais.

Devidamente analisados os trabalhos, o júri decidiu não atribuir este ano o prémio. No entanto, distinguiu três artigos, pela sua grande qualidade, atribuindo-lhes menções honrosas. Foram os seguintes: "Unidade, historicidade e consciência regional", de Eduardo Ferraz da Rosa, publicado no *Expresso das Nove* e n' *A União,* "São Tomé de Meliapor, cidade portuguesa esquecida", de José Freire da Silva, publicado n' *O Jornal de Coruche* e "Palacete da Arcada é hoje Regimento de Artilharia Anti-Áerea", de Ana Cláudia Oliveira Silveira, publicado n' *O Correio da Linha*.

18.2 Monografia.

Comemorando-se em 2011 os 500 anos da Conquista de Malaca por Afonso de Albuquerque, o tema da monografia escolhido foi "Portugal no Oriente. Ontem e Hoje".

Concorreram ao prémio as monografias "Mulheres em Macau, donas honradas, mulheres livres e escravas", de Elsa Filomena Macedo de Lima da Cruz Penalva; "Macau. Uma História Cultural", de Celina Veiga de Oliveira e António Aresta; "Política, Diplomacia e Mentalidade na Ásia Portuguesa de Setecentos: A Governação do Vice-Rei Vasco Fernandes César de Meneses", de Zélia Maria Cordeiro Silvestre Sampaio e "Portugal no Oriente – da Conquista à Herança", de Pedro Miguel Pinheiro Gomes.

O júri, constituído pelo Dr. Eugénio Ascenção Ribeiro Rosa, que presidiu, o Prof. Doutor Nuno Vassalo e Silva, o Prof. Doutor José Manuel Garcia e o Dr. Alfredo Rui Gonçalves Pereira deliberou, por unanimidade, atribuir o prémio monografia ao trabalho intitulado "Política, Diplomacia e Mentalidade na Ásia Portuguesa de Setecentos: A Governação do Vice-Rei Vasco Fernandes César de Meneses", de Zélia Maria Cordeiro Silvestre Sampaio.

19. PRÉMIO "ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA".

O júri deste prémio foi constituído pelo presidente, General José Baptista Pereira, e pelos vogais Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos, como representante da Família Aboim Sande Lemos, Prof. Doutor Justino Mendes de Almeida, Prof. Eng.º Luís Aires-Barros e Doutor Mário Luís Nunes Correia Ribeiro.

O tema do ano foi "Ciências Humanas".

O prémio foi atribuído, por unanimidade, ao Prof. Doutor Adriano Alves Moreira, em reconhecimento da sua valiosíssima e plurifacetada trajectória de vida em que brilhantemente se tem distinguido como professor, político, deputado, advogado, jurisconsulto, internacionalista, politólogo e sociólogo. Cultor dos mais altos valores espirituais, culturais, políticos e cívicos identificadores do Ocidente e da Portugalidade tem prosseguido um percurso de independência e liberdade intelectual alicerçado em sólido ideário cristão, com o qual coerentemente sempre se identificou. Académico de eleição, mestre não só na ciência mas também na palavra falada e escrita, comunicador exímio, sabendo aliar sabiamente o pensamento fecundo à acção eficaz, Adriano Moreira suscita naturalmente o maior respeito e apreço pela lucidez e profundidade da sua análise da realidade e pela capacidade de imaginar e desvendar novos horizontes. Patriota dedicado e preocupado, do seu pensamento ético político, destaca-se, entre muitas outras iniciativas, o apelo à preservação da Identidade Portuguesa e os múltiplos alertas sobre a eventual iminência de uma circunstância de Estado exíguo. Pela sua obra, de décadas, vem contribuindo, para o robustecimento da Identidade Portuguesa e o prestígio de Portugal na comunidade internacional.

20. PRINCIPAIS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS.

20.1 – 24 de Maio – Dia da SHIP.

As cerimónias comemorativas do 150.º aniversário da SHIP tiveram programa vasto e diversificado, dada a importância e a singularidade da data celebrada.

Tiveram início no dia 19 de Maio, com a celebração de uma Missa solene, na Igreja de S. Domingos, em sufrágio de todos os sócios falecidos e Acção de Graças pelos associados e suas famílias. Seguiu-se um jantar, no Salão Nobre.

No dia 20 de Maio realizou-se, também no Salão Nobre, um momento cultural com a apresentação de danças do Renascimento, pela Associação "Danças com História".

Já no dia 24 de Maio, pelas 17h, procedeu-se à inauguração de um Salão Filatélico e aposição do carimbo comemorativo dos 150 anos da SHIP. Em continuação, já no Salão Nobre, decorreu a Sessão Solene, que teve início pelas 18 horas e contou com a presença do General Vasco Rocha Vieira, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, do Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Manuel Brito, dos órgãos sociais da SHIP e muitos associados, além de altas individualidades civis e militares.

Após o discurso de abertura, proferido pelo presidente da Direcção Central, Dr. Jorge Rangel, foi anunciada a atribuição da qualidade de Sócios de Mérito aos directores Hélder Sobral da Silva Mendonça e António Luis Marques Francisco.

De seguida, foram entregues Certificados de Reconhecimento às seguintes entidades e individualidades: Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de Santa Justa, Instituto Internacional de Macau, Sociedade de Geografia de Lisboa, Dr.ª Maria Élia Serra Pereira de Almeida, Dr.ª Maria Manuela Martins Lobo Costa Simões, Dr.ª Maria Leonor de Castro Homem e Telles, Dr.ª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão e Sr. João Constante da Silva Nunes.

A cerimónia prosseguiu com a entrega à SHIP, por parte do Guião – Centro de Estudos Portugueses, de uma placa de homenagem pela estreita colaboração e parceria entre as duas instituições. Após este acto e no âmbito das parcerias de cooperação que a SHIP tem firmado com diversas entidades e instituições, foram assinados mais três protocolos, desta vez com o Clube Filatélico de Portugal, a Sociedade de Geografia de Lisboa e o Rotary Clube de Lisboa. Este acto foi oficializado pelos Dr. Jorge Rangel, Dr. Elder Manuel Pinto Correia, Prof. Eng.º Luís Aires-Barros e Eng.º José Luís Pereira Gonçalves, respectivamente presidente da Direcção da SHIP, presidente do Clube Filatélico de Portugal, presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa e presidente do Rotary Clube de Lisboa.

Em continuidade foi referida a actividade cultural da SHIP, cada vez mais diversificada, destacando-se, entre outros, os cursos, as visitas culturais, as sessões musicais, as conferências, e as exposições.

Relativamente aos cursos e seminários, merecem destaque: "Das Reich: o voo da Águia sobre a história da Alemanha", com a coordenação e docência do Dr. Nuno Morgado; "Jardins na arte – a arte dos jardins", com a coordenação e docência da Mestre Adélia Caldas; "Os caminhos de Santiago", com a coordenação e docência de D. Lourenço de Almada; "História e arquitectura militar em Portugal", com a coordenação e docência do Prof. Doutor Augusto Moutinho Borges; "A filosofia nos séculos XVI e XVII", em parceria e sob a coordenação do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira. Os certificados de frequência foram entregues aos participantes pelo presidente e membros do Conselho Fiscal da SHIP.

De seguida foi referida a actividade desportiva, nomeadamente da Sala de Armas, tendo sido homenageados os atletas que mais se evidenciaram. Os troféus de reconhecimento foram entregues pelos Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Manuel Brito e director, António Marques Francisco. Foi, ainda, referido o protocolo de colaboração estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa que vem permitindo não só a realização e divulgação da actividade desportiva, como o reequipamento e as obras de recuperação, restauro e beneficiação da Sala de Armas.

A cerimónia continuou com o anúncio dos vencedores dos prémios culturais, tendo os mesmos sido distribuídos da seguinte forma:

"Imprensa Regional" – Prémio.

O júri decidiu não atribuir o prémio, mas distinguiu três artigos.

Menções honrosas:

"Unidade, historicidade e consciência regional", publicado no *Expresso das Nove* e n'*A União*, da autoria de Eduardo Ferraz da Rosa;

"São Tomé de Meliapor, cidade portuguesa esquecida", publicado n' *O Jornal de Coruche*, da autoria de José Freire da Silva;

"Palacete da Arcada é hoje Regimento de Artilharia Anti-Aérea", publicado n' *O Correio da Linha*, da autoria de Ana Cláudia Oliveira Silveira.

"Monografia" – Prémio.

Atribuído à Mestre Zélia Maria Cordeiro Silvestre Sampaio, pelo trabalho "Política, diplomacia e mentalidade na Ásia portuguesa de setecentos: a governação do Vice-Rei Vasco Fernandes César de Menezes".

"ABOIM SANDE LEMOS – IDENTIDADE PORTUGUESA" – Prémio.

O principal prémio, aquele que mais directamente visa os objectivos da SHIP e o mais importante de todos, foi atribuído ao Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira em reconhecimento da sua valiosíssima e plurifacetada trajectória de vida em que brilhantemente se tem distinguido como professor, político, deputado, advogado, jurisconsulto, internacionalista, politólogo e sociólogo. Cultor dos mais altos valores espirituais, culturais, políticos e cívicos identificadores do Ocidente e da Portugalidade, tem prosseguido um percurso de independência e de liberdade intelectual alicerçado em sólido ideário cristão, com o qual coerentemente sempre se identificou.

O prémio foi entregue pelo presidente da mesa da Assembleia Geral da SHIP, General José Baptista Pereira, acompanhado da Prof.ª Doutora Maria da Conceição Sande Lemos, neta do instituidor do prémio.

Seguidamente e a propósito do 150.º aniversário da SHIP, o presidente do Conselho Supremo, Dr. Eugénio Ribeiro Rosa, usou da palavra e partilhou com os presentes as suas reflexões sobre o significado das comemorações desta efeméride.

Usou, então, da palavra, o Professor Adriano Moreira, que é também membro do Conselho Supremo, da SHIP, encerrando com a sua Oração de Sapiência a primeira série de conferências subordinadas ao tema Portugal Contemporâneo – Pensar Portugal, organizado por este órgão.

Chegou, então, o momento mais alto da cerimónia, em que fez uso da palavra o Secretário-geral da Presidência da República e Secretário-geral das Ordens Honoríficas Portuguesas, Dr. Arnaldo Pereira Coutinho, anunciando a condecoração da SHIP, por Sua Excelência o Presidente da República, com a Ordem Militar de Santiago da Espada, das Ciências, Letras e Artes. Fez a entrega da condecoração, o Chanceler das Antigas Ordens Militares, General Vasco Rocha Vieira, em representação do Chefe de Estado, tendo referido a importante acção da SHIP no seio da sociedade civil, salientando, ainda, a importância da condecoração atribuída como reconhecimento dessa mesma acção e incentivo para o prosseguimento da defesa dos valores nacionais na actualidade.

No final da cerimónia foi entoado o Hino Nacional por todos os presentes, encerrando a sessão o presidente da Direcção Central.

Ainda integrado nas comemorações dos 150 anos da SHIP, no dia 28 de Maio, pelas 16h, no Salão Nobre, realizou-se um concerto de Canto Gregoriano – polifonia portuguesa nos sécs. XVI-XVII, pelo Grupo Coral de Câmara "Contraponto Lusitano", sob a direcção artística do nosso sócio de mérito e membro do Conselho Supremo, Dr. António Leitão.

20.2 – 1.º de Dezembro.

No dia 1.º de Dezembro, pelas 11 horas, no Palácio da Independência, foram içadas as bandeiras Nacional, da Restauração e da SHIP, pelos presidentes da mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção, respectivamente. Após este acto singelo mas do mais alto significado, procedeu-se, no gabinete do presidente da Direcção, ao descerramento de uma placa de reconhecimento oferecida pelo Guião – Centro de Estudos Portugueses.

Pelas 12 horas celebrou-se a Missa Solene de Acção de Graças na Igreja Paroquial de Santa Justa (S. Domingos), presidida pelo Rev. Padre Vítor Manuel Fernandes Gonçalves, pároco da freguesia e coadjuvado pelos Rev. Padres Gonçalo Nuno Ary Portocarrero de Almada, Visconde de Macieira e Miguel Soares de Albergaria d' Aguiar.

Nesta solenidade religiosa, realizada em cumprimento da vontade expressa dos próprios Restauradores da Independência e confirmada por determinação das Cortes de 1641, estiveram presente Sua Alteza a Duquesa de Bragança, Dona Isabel Herédia de Bragança, entidades que têm com a SHIP protocolos de cooperação, órgãos sociais da SHIP e muitos sócios e fiéis.

A cerimónia religiosa contou com a participação do Coro "Polyphonia Schola Cantorum".

Seguiu-se, no Palácio da Independência, um almoço dos órgãos sociais da SHIP com várias entidades convidadas.

Pelas 16 horas, junto ao Monumento dos Restauradores, teve início a Homenagem aos Heróis da Restauração, sob a presidência conjunta do Município de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. Estiveram presentes o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Manuel Brito e o presidente da Direcção da SHIP, Dr. José Alarcão Troni, representantes dos Chefes dos três ramos das Forças Armadas, directores e presidentes dos diversos estabelecimentos militares de ensino, as habituais deputações daquelas entidades, a Banda de Música e a Fanfarra da Armada e o coro de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição, D. Maria Pia e D. Nuno Álvares Pereira, da Casa Pia de Lisboa e numeroso público, para além dos muitos sócios da SHIP.

Após o içar das bandeiras Nacional e da Restauração, o presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni, usou da palavra, evocando esta importante data nacional e o imperativo de portugalidade da manutenção do Feriado Nacional do 1.º de Dezembro, como origem e condição "sine qua non" das demais efemérides portuguesas evocadas através de feriados nacionais, a que se seguiu o discurso do Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Manuel Brito.

De seguida foram depostas flores pelas instituições e entidades militares e civis presentes, terminando com a deposição das coroas da SHIP e do Município de Lisboa.

Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e de alvorada, que foram executados por um terno de clarins da Fanfarra da Armada, tendo estas cerimónias terminado com o arrear das bandeiras e a entoação do Hino Nacional, cantado pelos jovens das instituições de ensino da Casa Pia de Lisboa.

Já no Palácio da Independência as cerimónias prosseguiram com a inauguração da exposição "Lusitânia Pátria Minha", de Maria Sobral Mendonça.

Por último, e como tem vindo a ser tradição, com a chegada da Chanceler das Ordens Nacionais, Dr.ª Manuela Ferreira Leite, em representação de Sua Excelência o Presidente da República, deu-se início à sessão solene de assinatura do Livro de Honra da SHIP. Neste acto estiveram também presentes o Vereador da Câmara Municipal de Lisboa, o presidente de Junta de Freguesia de Santa Justa, para além das altas entidades civis e militares que vinham acompanhando as cerimónias e do muito público presente que quiseram deixar o registo do seu nome em tão Nobre Livro. No discurso de saudação a Sua Excelência o Presidente da República, na pessoa da sua Representante, o presidente da Direcção, Dr. José Alarcão Troni, reafirmou a posição da SHIP de absoluta discordância com os rumores relativos à possível abolição do feriado do 1.º de Dezembro, criado a 13 de Outubro de 1910 – há mais de cem anos – pelo Governo Provisório da República Portuguesa.

21. ACTIVIDADES DESPORTIVAS.

A SHIP vem promovendo, desde 2009, uma estreita cooperação com o Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, que assenta num contrato de colaboração que tem como principal fundamento um apoio financeiro daquele Município, para a realização regular da actividade de esgrima, sua divulgação junto das camadas mais jovens, aquisição de equipamento desportivo e obras de recuperação, restauro e beneficiação da Sala de Armas.

Para o ano de 2011, a SHIP recebeu um apoio financeiro que se destinou, tão somente, à realização regular da actividade de esgrima. Por este acto de relevante significado, a SHIP agradece reconhecidamente e cumpre o grato dever de divulgar, no seu Relatório e Contas, este apoio tão importante para a concretização do seu projecto desportivo.

Com as dificuldades surgidas, na consequência da crise económica, o número de atletas reduziu-se significativamente.

Dada, também, a redução, pela Federação Portuguesa de Esgrima, de competições desportivas, a participação da SHIP em provas foi pouco relevante.

22. BOLETIM INFORMATIVO.

A primeira consequência da gravíssima crise financeira que Portugal – intervencionado pelas organizações internacionais representativas dos credores – e dos seus tecidos empresarial, cooperativo, associativo, fundacional e social, concretizou-se na suspensão da publicação do Boletim Informativo, no ano findo, por absoluta carência do financiamento indispensável.

A Direcção viu-se, assim, impossibilitada de comunicar, regularmente, com os associados, pelo que teve de privilegiar a utilização da correspondência escrita, telefone, e-mail e internet.

Constitui objectivo prioritário a obtenção de patrocínio que permita a retoma da publicação, bimensal, do nosso Boletim.

23. REVISTA INDEPENDÊNCIA.

Encontra-se concluído o alinhamento da n.º 2 da IIª Série da Revista Independência, dedicada à evolução dos 500 anos da Chegada de Portugal à China e ao Sudeste Asiático, com especial destaque para a Conquista de Malaca, por Afonso Albuquerque, em 1511, com a criação da comunidade luso-descendente e do seu bairro, da sua antiga paróquia de S. Pedro de Malaca, regedoria, paupiá – crioulo neo-português – usos, costumes e ligação afectiva a Portugal e Macau.

A presença de Portugal em Macau e na China será salientada na Revista Independência, em preparação.

Prevê-se o lançamento deste novo número desta série da Revista Independência, no dia 1.º de Dezembro de 2012.

24. MAIOR DIVULGAÇÃO DAS ACTIVIDADES DA SHIP.

Considerando a infeliz suspensão – que se pretende temporária – do Boletim Informativo, a Direcção procurou ampliar os meios de divulgação das iniciativas da SHIP, conseguindo-se mais notícias em órgãos de comunicação social, com destaque para a Imprensa Regional.

O protocolo vigente com a Associação Portuguesa de Imprensa vem permitindo, também, ligação mais intensa e útil da SHIP aos órgãos de comunicação social.

A Revista Independência foi enviada a bibliotecas, universidades, politécnicos, municípios, instituições culturais e sociais, permitindo boa divulgação da SHIP.

Finalmente, a intransigente defesa do Feriado do 1.º de Dezembro vem garantindo à SHIP grande cobertura mediática, designadamente na Televisão.

25. PRORROGAÇÃO DO MANDATO.

Tendo em conta a revisão dos Estatutos e a sua previsível aprovação no primeiro trimestre de 2011, bem como a necessidade de se assegurar o acompanhamento da preparação e execução do programa comemorativo do 150.º aniversário da SHIP, por proposta do Conselho Supremo, foi decidido em Assembleia Geral, a título excepcional, prorrogar o mandato dos titulares à data dos órgãos sociais até 30 de Junho de 2011.

26. MECENATO.

Sem prejuízo da sua complexa e preocupante situação financeira, a SHIP manteve o apoio de muitos anos, a quatro instituições, cujos objectivos considera, em larga medida, coincidentes com os seus. São estas:

– Guião – Centro de Estudos Portugueses, com o seu valioso Arquivo Histórico Contemporâneo, que, com a SHIP colabora na comemoração das principais efemérides da História de Portugal;

– Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, constituído na SHIP e precursor da sua internacionalização, cujas valiosas conferências e cursos no Palácio da Independência constituem inegável valor acrescentado para a Sociedade Histórica;

– Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano, cuja actividade cultural recorda à SHIP e aos seus associados que se o Estado é laico a Nação Portuguesa é católica, desde muitos séculos antes da Fundação da Nacionalidade.

– Tertúlia Finis Imperii, parceria da Comissão Portuguesa de História Militar, Liga dos Combatentes, Sociedade Histórica e Município de Oeiras, na qual a Guerra do Ultramar é revisitada nos testemunhos, – em livro, dos seus protagonistas, decorridos mais de trinta anos das independências africanas e de uma década sobre a transferência da soberania de Macau e a independência de Timor.

Este apoio vem sendo traduzido na cedência, gratuita ou tendencialmente gratuita, de espaços no Palácio. O previsto “annus horribilis” de 2012 poderá conduzir a SHIP, com o maior desgosto, à possível reavaliação deste mecenato, ainda que em espírito da maior solidariedade e amizade.

27. UTILIDADE PÚBLICA E UTILIDADE PÚBLICA ADMINISTRATIVA.

Em entrevista com S. Exa. o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Dr. Luís Marques Guedes, os corpos sociais sensibilizaram o governante para a necessidade de, enquanto Portugal se encontrar intervencionado, não vir a ser retirado a utilidade pública a instituições, culturais e sociais, que não consigam apresentar três balanços positivos sucessivos, principalmente por drástica redução do apoio financeiro do Estado.

Na verdade, são centenas as Misericórdias, Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários – estas de utilidade pública administrativa – IPSS e ONGS, que, nos últimos anos, não vêm conseguindo cumprir o preceituado no estatuto jurídico da utilidade pública.

Por outro lado, os corpos sociais solicitaram à Presidência do Conselho de Ministros que ponderasse a atribuição à Sociedade Histórica do estatuto de pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, por os seus objectivos coincidirem com os prosseguidos pelo Estado.

Finalmente, manifestaram o maior interesse da Sociedade Histórica, no sentido de vir a incluir o "numerus clausus" de organizações sociais, beneficiárias de 0,5% da matéria colectável, em sede de IRS, que os contribuintes podem consignar às igrejas e a obras sociais e culturais.

S. Exa. o Secretário de Estado manifestou-se sensível às três aspirações da SHIP, solicitando-lhe que, após a aprovação do Relatório e Contas de 20011, estes assuntos lhe voltem a ser expostos, acompanhando o balanço do 150.º exercício.

28. COOPERAÇÃO COM A CHINA.

Foi extremamente prestigiante para Portugal, o IIM – Instituto Internacional de Macau e a SHIP, a realização, em fins de 2011, com coordenação do Instituto Internacional de Macau, de um curso de formação de 22 altos dirigentes da China e da RAEM – Região Administrativa Especial de Macau – alguns destes diplomatas, destinados ao exercício de cargos em Países de Língua Portuguesa – o qual teve por tema Portugal Contemporâneo, e cujas sessões iniciais decorreram no Palácio da Independência.

Os nossos amigos chineses foram esclarecidos sobre o valor emblemático do Palácio da Independência para a História e a Identidade de Portugal.

29. CONDECORAÇÕES.

Nos seus cento e cinquenta anos de actividade institucional, foi a SHIP agraciada com o Grande Oficialato da Ordem Militar de Cristo, no seu centenário, em 1961; com o Grau de Membro Honorário da Ordem do Infante Dom Henrique, em 1991, por ocasião do centésimo trigésimo aniversário; com o grau de Membro Honorário da Ordem de Santiago da Espada, das Ciências, Letras e Artes e com a Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, respectivamente a 24 de Maio e 8 de Dezembro de 2011, no seu centésimo quinquagésimo aniversário; bem como com a Medalha de Ouro do Município de Lisboa, em 1 de Dezembro de 1986.

FINANÇAS

1. Resultado marginal positivo.

A gestão do ano continuou sob o efeito de conjuntura macro-económica de agravamento persistente, levando o país a uma situação dificilmente previsível, dadas as suas natureza, extensão e consequências. Desta evolução se ressentiu, naturalmente, o financiamento das actividades da SHIP.

Entre outros, o subsídio do Estado, atribuído pelo Ministério da Defesa Nacional e dado a conhecer apenas no último trimestre do ano, foi o mais baixo de sempre, no montante, quase simbólico, de **6.000** euros.

2. Compromissos e endividamento.

Sem prejuízo do financiamento do Estado se haver revelado quase inexistente no ano findo, a Direcção tentou e conseguiu evitar uma redução significativa do nível de actividades da Sociedade Histórica, como decorre da leitura do presente Relatório e Contas.

3. Execução Orçamental.

Analisando, de um modo geral, a execução orçamental de 2011, poderá referir-se, em síntese:

. RENDIMENTOS

80.864,41 euros correspondem a receitas próprias de cedências de espaços e prestações de serviços diversos;

62.008,77 euros têm origem em outras actividades da Sociedade, como cursos, esgrima e, em particular, visitas culturais, as quais vêm assumindo importância crescente neste conjunto de proveitos.

68.398,19 euros são provenientes de quotas de sócios efectivos (**21.811,47 euros**) e extraordinários (**45.229,22 euros**), Jóias e Diplomas (**1.357,50 euros**);

6.000,00 euros têm origem no subsídio do Ministério da Defesa Nacional, como referido;

500,00 euros têm origem no subsídio da Junta de Freguesia de S. Justa para apoio ao jardim do Palácio;

5.000,00 euros têm origem no subsídio do Instituto Internacional de Macau para apoio do n.º 2 da Revista Independência;

28.503,64 euros derivam de proveitos diversos, de natureza sobretudo extraordinária, no âmbito do regime de mecenato;

2.508,64 euros variações no inventário (livros);

10,21 euros juros.

. GASTOS

128.216,63 euros são despesas relativas a Pessoal;

17.287,91 euros correspondem a Serviços especializados;

11.543,58 euros correspondem a aquisição de Materiais;

25.395,33 euros derivam de deslocações, transportes de pessoal e visitas culturais;

46.292,89 euros correspondem a serviços diversos, (comunicações, seguros, contencioso, contratos, boletim);

15.528,25 euros reportam-se a gastos com energia e fluidos;

6.521,61 euros gastos e perdas (juros) e outros gastos e perdas;

. O resultado de exploração atingiu, assim, o valor positivo de **3.007,66 euros.**

4. Dificuldades de Tesouraria.

As dificuldades de tesouraria levaram ao aumento do saldo de fornecedores e outros credores (passivo corrente) para cerca de 64 mil euros, no final do exercício, dos quais 28 mil euros se reportam a facturação por liquidar à empresa de segurança – relativamente à qual se pode referir, adicionalmente, ter sido acordado o final do contrato. A empresa de segurança acaba de demandar, judicialmente, a SHIP, tendo-lhe sido proposto um acordo de pagamento fraccionado do débito, com vista à extinção do procedimento.

A conta do financiamento obtido (empréstimo C.G.D.), apresenta no final do exercício o valor de **58.153,42 euros.**

A conta autónoma do Fundo Sande Lemos apresenta um saldo positivo **65.229,64 euros,** o qual constitui responsabilidade da SHIP.

5. Amortização e Reavaliação do Património.

Não se revelou possível, já em 2011, atenta a recentíssima eleição da actual Direcção, dar cumprimento ao novo dispositivo legal do SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, que impõe a amortização e a reavaliação anual do património.

Estas operações serão efectuadas no exercício do 2012, garantindo a óbvia maximização do rigor e transparência da gestão financeira.
Também, em 2012, entrará em vigor a adaptação do SNC – Sistema Nacional de Contabilidade às E.S.F.L. – Entidades Sem Fins Lucrativos – como é o caso da Sociedade Histórica – aprofundando, ainda mais, a simplicidade e transparência do balanço.

6. TOC – Técnico Oficial de Contas e ROC – Revisor Oficial de Contas.

Pela primeira vez na gestão financeira da Sociedade Histórica, o balanço de 2011 será assinado por TOC – Técnico Oficial de Contas e certificado por ROC – Revisor Oficial de Contas, no cumprimento do disposto no novo SNC – Sistema Nacional de Contabilidade, o que constitui, em 2011, enorme avanço na qualidade e transparência das contas.

Anexa-se documentação diversa sobre as contas da Sociedade Histórica, designadamente:

. Balanço e Demonstração de Resultados do exercício;
. Conta autónoma Fundo Sande Lemos.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS	EUROS
INVESTIMENTOS	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2.011,00**
Propriedades de investimento	1.149.165	1.257.302	1.257.162	1.274.711	1.286.391	939.934	948.390,40
Activos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	367.683	360.001,44
Activos intangíveis-desp. instalação	1.223	1.223	1.223	1.223	1.223	1.223	0,00
Investimentos financeiros-outros	5	5	5	5	5	5	4,99
Investimentos em curso	69.076	12.497	9.034	35.661	47.100	49.613	55.792,90
Total	**1.219.469**	**1.271.027**	**1.267.424**	**1.311.600**	**1.334.719**	**1.358.458**	**1.364.189,73**
INVENTÁRIOS							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	68.594	59.384	47.703	44.583	51.427	51.504	49.068,29
Compras	3.514	11.925	2.692	2.622	2.497	6.555	5.860,49
CONTAS A RECEBER E A PAGAR							
Clientes	6.310	5.009	12.391	19.367	4.936	13.078	14.124,91
Outros devedores	0	3.224	6.251	7.357	0	0	36,33
Total	**78.418**	**79.542**	**69.037**	**73.929**	**58.860**	**71.137**	**69.090,02**
MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS							
Caixa	2.019	363	42	4	26	99	149,35
Depósitos à ordem	5.909	711	-1.996	16.771	31.119	10.649	10.815,10
Outros depósitos bancários - prazo	23.046	0	30.000	30.000	12.500	12.500	5.000,00
Total	**30.974**	**1.074**	**28.046**	**46.775**	**43.645**	**23.248**	**15.964,45**
Total do Activo	**1.328.861**	**1.351.643**	**1.364.507**	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**
CAPITAL, RESERVAS E RES. TRANSIT.							
Capital Próprio							
Reservas legais	439.186	439.186	439.186	439.186	439.186	439.186	439.186,57
Outras variações-subsídios	452.678	452.678	452.678	600.734	600.734	600.734	600.734,11
Outras reservas - biblioteca	31.075	31.076	31.076	31.076	31.076	31.076	31.075,77
Resultados transitados	161.642	165.381	165.754	174.322	175.143	175.667	152.934,27
Fundo Sande Lemos	43.529	48.874	51.219	54.669	58.138	61.684	65.229,64
Activos intangíveis - amortizações	0	0	0	11.304	13.345	13.345	12.121,88
Resultado Líquido do Exercício	3.739	373	8.567	822	523	-22.732	3.007,66
Total Capital	**1.131.849**	**1.137.568**	**1.148.480**	**1.312.113**	**1.318.145**	**1.298.960**	**1.304.289,90**
Passivo							
Passivo corrente							
Fornecedores	30.546	46.911	37.406	43.492	28.651	60.934	64.272,43
Outras contas a receber e a pagar	4.802	3.409	3.448	10.480	14.431	12.353	7.692,32
Estado e outros entes públicos	2.973	5.958	5.420	5.614	5.409	5.861	6.401,16
Pessoal - remunerações	0	0	0	0	0	1	1,00
Passivo não corrente							
Financiamento obtido - empréstimo (obras)	0	0	0	50.000	60.000	63.703	58.153,42
Subtotal	**38.321**	**56.278**	**46.274**	**109.586**	**108.491**	**142.852**	**136.520,33**
Diferimentos	158.691	157.797	169.753	10.605	10.588	11.031	8.433,97
Total Passivo	**197.012**	**214.075**	**216.027**	**120.191**	**119.079**	**153.883**	**144.954,30**

Total do Capital Próprio e do Passivo	**1.328.861**	**1.351.643**	**1.364.507**	**1.432.304**	**1.437.224**	**1.452.843**	**1.449.244,20**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

6	GASTOS	250.786,20	7	RENDIMENTOS	253.793,86
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	**116.047,96**	**72**	**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**	**149.262,60**
622	**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**	**17.287,91**	72.11	Sócios Extraordinários	45.229,22
622.13	Comemorações	4.834,88	72.12	Sócios Efectivos	21.811,47
622.14	Esgrima	1.378,00	72.2	Jóias e Diplomas	1.357,50
622.31	Vigilância e Segurança	3.530,27	72.5/6	Serviços Secundários (espaços)	80.864,41
622.4.01/2	Honorários (Cursos)	1.809,26	**73**	**VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS**	**2.508,64**
622.4.073	Prémios	1.250,00	**75**	**SUBSÍDIOS**	**11.500,00**
622.6	Conservação e Reparação	2.346,41	**78**	**OUT. RENDIMENTOS E GANHOS**	**62.008,77**
622.8.00	Outros (Actividades)	1.548,39	78.81	Actividades 2010	12,50
622.8.20	Concertos	110,20	78.82	Esgrima	19.898,00
622.8.21	Filatelia	290,00	78.83	Visitas	36.060,50
622.8.22	Centro de Estudos Portugueses	170,50	78.84	Cursos	3.588,32
622.8.30	Ciclo de Conferências	20,00	78.85	Cerimónias Inf. D. Henrique	75,50
623	**MATERIAIS**	**11.543,58**	78.86	Comemorações Conq. Lisboa	2.094,00
623.1	Ferramentas/Utensílos Desgate Rápido	1.118,58	78.87	Fotocópias/Portes/Telegramas	61,95
623.2	Livros e Documentação Técnica	98,00	78.88	Inteiro Postal Repicado	218,00
623.3	Material de Escritório	6.376,17	**79**	**JUROS, DIV. E OUT. RENDIMENTOS**	**28.513,85**
623.4	Artigos para Oferta	3.950,83	791	De Depósitos	10,21
624	**ENERGIA E FLUIDOS**	**15.528,25**	**798**	**OUTROS RENDIMENTOS**	**28.503,64**
624.1	Electricidade	12.797,77	798.1	Donativos	21.228,64
624.3	Água	2.112,23	798.2	Apoio Actividades-Engº. Malafaia	2.025,00
624.4	Gás Butano	618,25	798.8	Actividades diversas	5.250,00
625	**DESLOCAÇÕES/ESTADAS/ TRANSPORTES**	**25.395,33**			
625.1	Deslocações, Estadas	105,50			
625.2	Transporte de Pessoal	3.506,60			
625.8	Visitas	21.783,23			
626	**SERVIÇOS DIVERSOS**	**46.292,89**			
626.1	Rendas e Alugueres	610,17			
626.2	Comunicação	8.709,00			
626.3	Seguros	103,54			
626.5	Contencioso e Notariado	1.276,80			
626.6	Despesas de Representação	462,00			
626.7	Limpeza Higiene e Conforto	129,66			
626.8	Contractos	32.605,54			
626.8.31/2	Boletim	2.396,18			
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	**128.216,63**			
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	**1.891,37**			
69	**GASTOS E PERDAS FINANCIAMENTO**	**4.630,24**			
6911	Juros de Financiamento	3.138,65			
6912	Multibanco	393,08			
6917	Requisição de Cheques	85,85			
6918	Outros Juros	1.012,66			

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

PRÉMIO ABOIM SANDE LEMOS

	EUROS		
		Donativos à SHIP	**12.719,35**
1 Juros Aplic. Donativo	12.881,00		
2 Prémios Atribuídos (-)	75.679,06		
3	**-62.798,06**		
4 Rendimento do Andar	165.197,96		
5 Despesas c/Andar (-)	49.889,61	**Fundo de Maneio 6 - 3**	**52.510,29**
6	**115.308,35**	**T O T A L**	**65.229,64**

RECEITAS		**DESPESAS**	
Donativos à SHIP	**EUROS**	**Prémios Atribuídos**	**EUROS**
Ano de 1987	2.992,79	Ano de 1988	498,80
Ano de 1988	1.246,99	Ano de 1989	498,80
Ano de 1989	7.232,57	Ano de 1990	1.246,99
Ano de 1991	498,80	Ano de 1991	1.246,99
Ano de 1992	498,80	Ano de 1992	1.496,39
Ano de 1993	249,40	Ano de 1993	1.496,39
	12.719,35	Ano de 1994	1.745,79
Juros Aplicação Donativo:		Ano de 1995	1.745,79
Ano de 1990	1.597,40	Ano de 1996	1.995,19
Ano de 1991	1.980,49	Ano de 1997	2.493,99
Ano de 1992	1.914,83	Ano de 1998	1.995,19
Ano de 1993	1.621,84	Ano de 1999	2.992,79
Ano de 1994	967,84	Ano de 2000/2001	9.975,95
Ano de 1995	1.131,44	Ano de 2002	6.250,00
Ano de 1996	851,95	Ano de 2003 e 2004	10.000,00
Ano de 1997	540,70	Ano de 2005	5.000,00
Ano de 1998	532,42	Ano de 2007/2010	20.000,00
Ano de 1999	333,88	Ano de 2011	5.000,00
Ano de 2000	367,18		**75.679,06**
Ano de 2001	387,10	**Despesas c/ Andar**	
Ano de 2002	292,94	Gastos Notariais, Sol, Impostos	
Ano de 2003	124,32	Ano 1992/1998	16.669,70
Ano de 2004	141,12	Ano de 1999	152,24
Ano de 2005	95,55	Ano de 2000	105,09
	12.881,00	Ano de 2001	179,57
Rendimento Avª. 5 de Outubro:		**Condomínio**	
Ano de 1994	5.985,57	Ano 1992/1998	2.529,01
Ano de 1995	8.978,36	Ano de 1999	538,70
Ano de 1996	9.746,76	Ano de 2000	538,70
Ano de 1997	8.452,38	Ano de 2001	538,70
Ano de 1998	7.860,71	Ano de 2002	538,70
Ano de 1999	9.765,36	Ano de 2003	538,70
Ano de 2000	10.060,56	Ano de 2004	540,00
Ano de 2001	7.476,28	Ano de 2005/2006	1.660,00
Ano de 2002	10.851,28	Ano de 2007/2010	2.640,00
Ano de 2003	11.306,58	Ano de 2011	660,00
Ano de 2004	11.677,36	**Diversas**	
Ano de 2005	11.965,35	Ano 1992/1998	8.196,22
Ano de 2006	6.097,68	Ano de 1999	293,75
Ano de 2007	8.092,50	Ano de 2001	12.565,09
Ano de 2008	9.206,25	Ano de 2002/2003	99,95
Ano de 2009	9.225,00	Ano de 2004/2005	494,85
Ano de 2010	9.225,00	Ano de 2006/2007	179,67
Ano de 2011	9.225,00	Ano de 2008/2009	191,95
		Ano de 2010	19,50
		Ano de 2011	19,50
	165.197,96		**49.889,61**
Total das Receitas	**190.798,31**	**Total das Despesas**	**125.568,67**

D - AGRADECIMENTOS

A Direcção da SHIP, após ter apresentado os dados referentes à actividade desenvolvida em 2011, considera seu dever destacar que grande parte do que foi realizado não teria sido possível sem o constante empenho e zelo da sua comunidade de trabalho, a boa vontade e dedicação de sócios que tomaram a seu cargo a responsabilidade de certas realizações e de diversas entidades que nos deram preciosas ajudas.

Por isso, aqui desejamos registar e agradecer especialmente:

- Aos sócios e seus familiares que, com a sua presença e justos reparos e sugestões, manifestaram a sua solidariedade e deram vida às nossas actividades;

- A Sua Exª. o Ministro da Defesa Nacional pelo estímulo e apoio que vem dando à SHIP, o que é decisivo para os bons resultados e desenvolvimento das nossas actividades, bem como a Sua Exª. o Secretário de Estado da Defesa Nacional;

- Ao General Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, ao Almirante Chefe do Estado Maior da Armada, ao General Chefe do Estado Maior do Exército e ao General Chefe Estado Maior da Força Aérea, pelo seu incondicional apoio à realização das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro nos Restauradores e no Palácio da Independência, sem o qual, aquelas Comemorações não teriam tido o brilho e a dignidade que lhes são devidas;

- Ao Município de Lisboa, pela sempre valiosa colaboração que todos os anos concede à realização das cerimónias do 1.º de Dezembro;

- Ao Município de Lisboa – Departamento de Desporto, pelo valioso apoio que tem vindo a prestar à Sala de Armas de Esgrima;

- Ao Chefe do Gabinete do Chefe do Estado Maior da Armada, pela colaboração excepcional que nos prestou nas cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro, ficando a seu cargo todo o cerimonial militar;

- À Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, incluindo os agentes da Divisão de Trânsito, pela forma eficiente como montou os dispositivos de segurança e trânsito nas cerimónias do 1.º de Dezembro;

- Ao Prof. Doutor Eduardo Arantes e Oliveira, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, pela forma, amiga e célere, como decidiu a devolução à Sociedade Histórica do importante acervo do seu Arquivo Histórico, que se encontrava depositado, a titulo transitório, na prestigiada instituição da qual é mui ilustre presidente.

- À Casa Pia de Lisboa pela sua disponibilidade na colaboração com os coros de educandos do Centro de Educação e Desenvolvimento Nossa Senhora da Conceição e D. Maria Pia e D. Nuno Álvares Pereira, pelo brilho das cerimónias comemorativas do 1.º de Dezembro;

- Aos nossos consócios Maestro António Leitão e Sr. José Eloy Costa Paulitos, pela alta competência e dedicação com que organizaram e orientaram a actividade musical que muito prestigiou a SHIP;

- À nossa associada e sócia honorária Drª Noémia Leitão, pela generosa entrega com que continua a apoiar o Núcleo Feminino, diversificando as suas iniciativas e conseguindo ampliar o grupo de sócias e de simpatizantes;

- A todas as personalidades que, com a sua simpatia, se disponibilizaram a fazer parte dos júris de atribuição dos prémios culturais da SHIP;

- Às instituições e empresas que firmaram protocolos de cooperação com a SHIP, estabelecendo parcerias úteis que permitiram o alargamento do âmbito das nossas actividades;

- Ao nosso consócio Dr. René Rodrigues da Silva, pela coordenação das actividades do Circulo de Filatelia;

- Aos conferencistas que, graciosamente e com grande saber, participaram em conferências, palestras e colóquios realizados pela SHIP, por sua iniciativa ou em parceria com outras entidades;

- Ao nosso consócio Comandante José Ferreira dos Santos pela organização competente das Tertúlias Musicais, disponibilizando muito material de sua propriedade;

- Aos sócios e entidades que, com a sua generosidade, ofereceram quadros, livros e objectos vários;

- À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Supremo pelo precioso apoio à Direcção;

- Aos Delegados, cuja colaboração permitiu descentralizar a actividade;

- Ao Técnico Oficial de Contas e à Revisora Oficial de Contas, cuja acção em muito beneficiou a qualidade e transparência da gestão financeira da Sociedade Histórica;

- Aos colaboradores, pela dedicação à Sociedade Histórica

Por último, cumpre-nos formular a seguinte proposta:

Que seja aprovado, pela Assembleia Geral, um voto de louvor ao Conselho Fiscal pelo zelo, empenho e eficiência com que exerceu as suas funções, procedendo, com regularidade, ao exame das contas e actividades da SHIP.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2011

DIRECÇÃO

José Augusto Perestrello de Alarcão Troni

Joaquim Augusto da Silveira Sérgio

João Luís Cabral Picão Caldeira

José de Magalhães Valle de Figueiredo

António Luís Marques Francisco

Augusto José Moutinho Borges

Eurico Brandão de Ataíde Malafaia

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da SHIP reuniu no dia dezasseis de Abril de dois mil e doze a fim de se pronunciar, nos termos dos Estatutos da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, sobre o Relatório e Contas relativos ao exercício de dois mil e onze a apresentar pela Direcção à Assembleia Geral da SHIP, convocada para o dia dois do mês de Maio próximo futuro, pelas 16h30.

A) – Relatório da Actividade do Conselho Fiscal. Durante o exercício de dois mil e onze, este Conselho Fiscal acompanhou o exame das contas e os respectivos documentos que lhe serviram de suporte. Este Conselho participou em várias reuniões da Direcção, sendo efectuadas catorze reuniões ordinárias no decurso do mesmo ano.

B) – Apreciação do Relatório e Contas

B1 – O Conselho Fiscal fez a avaliação do conteúdo dos documentos apresentados pela Direcção e após troca de impressões entre os seus membros chegou às seguintes conclusões.

B2 – Não se verificaram desvios significativos dos fins e objectivos para que a Sociedade foi criada, segundo os Estatutos.

B3 – Das páginas do Relatório da Direcção em que constam capítulos sobre Organização e Actividades Desenvolvidas, arrumados em 23 subtítulos, salienta-se a extraordinária actividade desenvolvida pela SHIP, a qual é digna de mérito.

B4 – O Activo apresenta um valor de um milhão quatrocentos e quarenta e nove mil e duzentos e quarenta e quatro euros (1.449.244€).

B5 – O Passivo é de cento e quarenta e quatro mil novecentos e cinquenta e quatro euros (144.954€), salientando-se a dívida a fornecedores de sessenta e quatro mil duzentos e setenta e dois euros (64.272€) e o empréstimo bancário de cinquenta e oito mil cento e cinquenta e três euros (58.153€).

B6 – Na apreciação da Documentação de Resultados, os gastos suportados no decorrer do exercício atingiram duzentos e cinquenta mil setecentos e oitenta e seis euros (250.786€).

B7 – Os rendimentos apresentaram o valor de duzentos e cinquenta e três mil setecentos e noventa e quatro euros (253.794€).

B8 – Constata-se que os resultados dos últimos dois anos 2009 (523€, positivos), 2010 (22.732€, negativos), que o saldo do exercício do ano de 2011 é positivo em (3.007,66€), o que representa um esforço notável em face da conjuntura actual.

C) – Em conformidade com o exposto este Conselho Fiscal apresenta à Assembleia Geral a seguinte proposta:

C1 – Que seja aprovado o Relatório e Contas da Direcção do exercício de 2011.

C2 – Que o Resultado de três mil e sete euros e sessenta e seis cêntimos seja transferido para Resultados Transitados.

C3 – Que seja aprovado um voto de louvor à Direcção pela forma eficiente como exerceu a gestão da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e que o voto seja extensivo a todos os colaboradores pelo seu empenhamento na actividade desenvolvida.

O CONSELHO FISCAL

Presidente

João António Pacheco Pereira Coutinho

Vice-Presidente

José Manuel Monteiro da Silva

Secretário Relator

Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

PRESIDENTES DA DIRECÇÃO DA SHIP DESDE A SUA FUNDACÃO

1. Feliciano de Andrade Moura	**28JUL1861**	**29AGO1861**
2. Barão de Santa Engrácia (António Esteves de Carvalho)	**29AGO1861**	**01OUT1868**
3. Feliciano de Andrade Moura	**01OUT1868**	**14NOV1868**
4. Marquês de Pomares (D. Luís Maria de Carvalho Daun e Lorena)	**14NOV1868**	**03JAN1874**
5. General José Joaquim de Abreu de Viana	**03JAN1874**	**05JAN1877**
6. General Augusto Xavier Palmeirim	**05JAN1877**	**31JAN1880**
7. General António Maria Fontes Pereira de Melo	**31JAN1880**	**22JAN1887**
8. General António Florêncio de Sousa Pinto	**22JAN1887**	**18FEV1890**
9. General Miguel Baptista Maciel	**18FEV1890**	**01NOV1900**
10. Conselheiro Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro	**14NOV1900**	**01AGO1907**
11. General José Estevão de Morais Sarmento	**01AGO1907**	**04ABR1911**
12. Conselheiro José Joaquim da Silva Amado	**04ABR1911**	**10MAR1915**
13. Coronel Francisco de Sales Ramos da Costa	**10MAR1915**	**08MAI1935**
14. Coronel Henrique Linhares de Lima	**01JUL1935**	**13FEV1953**
15. General José Alberto da Silva Basto	**21ABR1953**	**18JAN1958**
16. Brigadeiro Abel de Abreu Sotto-Mayor	**05FEV1958**	**29NOV1967**
17. Brigadeiro João José Soares-Zilhão	**02FEV1968**	**22JUL1973**
18. General Alberto de Andrade e Silva	**24JUL1973**	**25ABR1974**
19. General João Alegria dos Santos Calado	**01JUL1974**	**31DEZ1977**
20. General João de Paiva de Faria Leite Brandão	**01JAN1978**	**31DEZ1980**
21. Dr. Carlos Ayala Vieira da Rocha	**01JAN1981**	**05FEV1987**
22. General Manuel Freire Themudo Barata	**05FEV1987**	**25ABR2003**
23. Dr. Jorge Alberto Hagedorn Rangel	**31JAN2005**	**30JUN2011**
24. Dr. José Augusto de Alarcão Troni	**01JUL2011**	

CONSELHO SUPREMO

Data de Nomeação		
05.04.84	l.	Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
28.11.05	2.	Coronel António César Limão Gatta (até 14.12.11)*****
23.05.05	3.	Dr. Rui Carlos Alvarez Carp
05.04.84	4.	Coronel Carlos da Costa Gomes Bessa (até 14.12.11)*****
26.08.92	5.	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
13.12.00	6.	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
15.03.89	7.	Dr. Jorge Alberto da Conceição Hagedorn Rangel
13.12.00	8.	Dr. Jaime Alexandre Nogueira Pinto
24.03.88	9.	Profª. Maria Germana Dias da Silva Tanger Corrêa (até 14.12.11)*****
05.04.84	10.	Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (até 14.12.11)*
13.12.00	11.	Dr. Eugénio José D´Ascensão Ribeiro Rosa
16.05.06	12.	Dr. Francisco José Roseta Fino
16.05.06	13.	Prof. Engº. Fernando António O. C. Rodrigues
23.05.05	14.	Ten-Coronel João José Brandão Ferreira
14.05.08	15.	Drª. Ana Maria Homem de Mello
11.04.02	16.	Doutora Maria da Conceição Pizarro de Sande Lemos da Cunha Sá
28.11.05	17.	Drª. Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
13.12.00	18.	Drª. Ofélia Moreira de Sena Martins (até 14.12.11)*****
11.04.02	19.	Prof. Doutor João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa
19.05.10	20.	Dr. Henrique Queiroz Nazareth
28.06.85	21.	Dr. Luís Gonzaga Villas-Boas Rebelo Marques
19.05.10	22.	Juiz Conselheiro Alcindo Augusto Costa
16.05.06	23.	Cap. Enfª. Paraqª. Maria Ivone Quintino dos Reis
30.05.86	24.	Ten-General Altino Amadeu Pinto de Magalhães
30.05.86	25.	Dr. José Manuel Marques Palmeirim
16.05.06	26.	Eng.ºAgr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante
05.02.87	27.	Dr. Francisco Guilherme Fernandes Vaz Garcia dos Santos
05.02.87	28.	João António Pacheco Pereira Coutinho
15.12.11	29.	Dr. António Custódio Aires Leite da Costa
24.03.88	30.	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
13.12.00	31.	Dr. Manuel Caçoilo Fidalgo
24.08.88	32.	Ten-General José Baptista Pereira
15.03.89	33.	D. Tereza Burnay Bello Eugénio de Almeida (Condessa de Vilalva) (até 14.12.11)*****
14.05.08	34.	Doutor Jorge Pereira de Sampaio
15.12.11	35.	Dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva
23.05.05	36.	Comandante José Manuel Malhão Pereira
29.03.90	37.	Prof. Doutor Fernando José Oliveira Castelo Branco Chaves
29.03.90	38.	Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
28.11.05	39.	Pe. Doutor Duarte Nuno Queiroz de Barros da Cunha
26.03.91	40.	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

***** A partir desta data, em sessão do Conselho Supremo, foram proclamados Conselheiros Eméritos.
Estas vagas foram preenchidas em 15 de Fevereiro de 2012.

MESA DO CONSELHO SUPREMO

- Presidente	Dr. Eugénio José d´Ascensão Ribeiro Rosa
- Vice-Presidente	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Secretário	Eng.º Agr. Silvestre Justino C. Ferreira Brilhante
- Secretário Suplente	Dr. António Augusto Saraiva Leitão

SÓCIOS HONORÁRIOS

- General Vasco Rocha Vieira
- Dr. Jorge Alberto C. Hagedorn Rangel
- Dr.ª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão

SÓCIOS DE MÉRITO

(Por ordem alfabética)

- Prof. Doutor Adriano José Alves Moreira
- Akira Kikkawa
- Dr. António Augusto Saraiva Leitão
- António Bernardino e Silva Gonçalves
- Cor. António César Limão Gatta
- Dr. António Gomes da Costa
- Cor. António José Caria
- Ten-Cor. Dr. António Lopes Pires Nunes
- António Luís Marques Francisco
- Eng.º António Manuel Martins Pinto
- António Pedro
- Bispo D. Armindo Lopes Coelho
- Prof. Doutor D. Arnolfo Cesari D´Ardea
- Cor. Carlos da Costa Gomes Bessa
- Dr. Carlos da Silva-Gonçalves
- Ten-General Carlos de Azeredo
- Padre Diego Yuuki
- Dr. Eduardo Henrique Serra Brandão
- Prof. Eduardo Manuel Ferraz da Rosa
- Dr. Eugénio José D´Ascenção Ribeiro Rosa
- Dr. Eugénio Manuel dos Santos Ramos
- Arcebispo D. Eurico Dias Nogueira
- Prof. Fernando José de Oliveira Castelo-Branco Chaves
- João António Pacheco Pereira Coutinho
- Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão
- José Alberto Eloy Costa Paulitos
- Comdte. José Esperança Ferreira dos Santos
- Dr. José Manuel Marques Palmeirim
- Hélder Sobral da Silva Mendonça
- Prof.ª Maria Germana Dias da Silva Moreira Tânger Corrêa
- Dr.ª Maria Noémia Neto Miranda de Melo Leitão
- Yoshimaru Naya-Sem

ÓRGÃOS SOCIAIS DA SHIP

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente	General José Baptista Pereira
- Vice-Presidente	Dr. João Manuel de Almeida Loureiro
	Comandante Eugénio Duarte Ramos
- Secretários	José Alberto Alberto Eloy Costa Paulitos
	Hélder Sobral da Silva Mendonça

DIRECÇÃO

- Presidente	Dr. José Augusto Perestrello de Alarcão Troni
- Vice-Presidentes	Prof. Doutor Joaquim Augusto da Silveira Sérgio
	Dr. João Luís Cabral Picão Caldeira
- Directores	Dr. José de Magalhães Valle de Figueiredo
	António Luís Marques Francisco
	Prof. Doutor Augusto José Moutinho Borges
	Eng.º Eurico Brandão de Ataíde Malafaia

CONSELHO FISCAL

- Presidente	João António Pacheco Pereira Coutinho
- Vice-Presidente	Prof. Doutor José Manuel Monteiro da Silva
- Vogal Suplente	Eng.º Agr. Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante

ENTIDADES COM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A SHIP

- Sociedade Hípica Portuguesa (24/05/1993)
- Instituto de Filosofia Luso-Brasileira (1996)
- Comissão Portuguesa de História Militar (18/07/1997)
- Instituto Internacional de Macau (18/04/2000)
- Escola Superior de Música de Lisboa (03/05/2004)
- Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras (01/04/2005)
- Liceu Literário Português, Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro (01/04/2005)
- Associação "Danças com História" (24/05/2005)
- Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar (24/05/2005)
- Instituto Português de Museus (29/10/2005)
- Associação Promotora da Instrução dos Macaenses (15/11/2005)
- Centro Cultural de Lisboa Pedro Hispano (02/05/2006)
- Guião – Centro de Estudos Portugueses (24/05/2006)
- Instituto Português de Heráldica (24/05/2006)
- Associação Portuguesa de Imprensa (28/11/2006)
- Fundação Inatel (02/04/2007)
- Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas (24/05/2007)
- Elos Internacional – Movimento da Comunidade Lusíada (24/05/2007)
- DECIDE – Associação de Jovens Auditores para a Defesa, Segurança e Cidadania (17/07/2007)
- Associação de Cultura Lusófona (10/09/2007)
- Comité Olímpico de Portugal (26/05/2008)
- Grupo dos Amigos do Convento de Cristo (26/05/2008)
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (30/05/2008)
- Município de Ponta Delgada (22/01/2009)
- Fundação Lusíada (25/05/2009)
- Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional (25/05/2009)
- Observatório da Língua Portuguesa (24/05/2010)
- Clube Filatélico de Portugal (24/05/2011)
- Rotary Clube de Lisboa (24/05/2011)
- Sociedade de Geografia de Lisboa (24/05/2011)
- Conselho das Comunidades Portuguesas (01/12/2011)